

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

WENDY NELLY DOS SANTOS CHAVES

**AÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM
CURRICULAR (BNCC) DO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE PELAS NOTÍCIAS DO
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO (CONSED)**

CURITIBA

2021

WENDY NELLY DOS SANTOS CHAVES

AÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
(BNCC) DO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE PELAS NOTÍCIAS DO CONSELHO
NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO (CONSED)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
curso de Pedagogia, Setor de Educação,
Universidade Federal do Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de graduação.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Peres Barbosa

CURITIBA
2021

TERMO DE APROVAÇÃO

WENDY NELLY DOS SANTOS CHAVES

AÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
(BNCC) DO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE PELAS NOTÍCIAS DO CONSELHO
NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO (CONSED)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de graduação.

Profa. Dra. Renata Peres Barbosa- Orientadora
Departamento de Planejamento e Administração
Escolar (DEPLAE), Setor de Educação, UFPR.

Profa. Dra. Monica Ribeiro da Silva
Departamento de Planejamento e Administração
Escolar (DEPLAE), Setor de Educação, UFPR.

Profa. Ma. Camila Grassi Mendes de Faria
Programa de Pós-Graduação em Educação -
UFPR

Curitiba, 11 de fevereiro de 2021.

Dedico este trabalho a todos os meus professores, familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Minha trajetória escolar não foi das melhores, aos 14 anos decidi que era o fim dela, não via mais sentido em prosseguir, depois de várias repetências e muita violência sofrida através do bullying. Aos 16 anos conheci um professor que fez eu mudar minha visão sobre o aprender e educar, através de um grupo de estudo de filosofia em uma escola que nem matriculada eu estava, ele me deixava participar com uns amigos que estavam matriculados. A partir disso, o gosto pela leitura foi aumentando, e a vontade de voltar a estudar foi ficando cada vez maior.

Aos 19 anos decidi que era hora de voltar para essa jornada e que só foi possível graças a EJA. Estudei três meses antes de ser incentivada por um dos professores a estudar para o ENEM, pois com ele poderia terminar a etapa do Ensino Médio e adentrar em uma universidade. Parecia muito distante essa possibilidade, mas me dediquei muito, tirei uma boa nota e consegui concluir o EM e entrar na UFPR.

As dificuldades que enfrentei no começo do curso, como a dificuldade de socializar, que ainda existe, ou um estranho sentimento de ocupar um lugar que não era meu, mas que foi sendo superado e mudando de forma, as dificuldades de leitura e escrita, que foram sendo lapidadas e melhorando gradativamente, evidenciou cada vez mais a importância de cada etapa da Educação Básica para mim, e que apenas na universidade pude refletir.

Eu poderia escrever páginas e páginas de agradecimentos, de todos os professores que me incentivaram, que me chamaram atenção, dos colegas que tiveram paciência de explicar mais de uma vez algo e dos amigos e familiares que me deram forças para nunca desistir, mas vou me ater a estes últimos anos que foram fundamentais para mim, que mudaram a minha história e me deram novos rumos e objetivos.

Primeiramente, gostaria de agradecer à minha orientadora Prof^a Dr^a Renata Peres Barbosa por todo suporte e toda empatia desde o início desta pesquisa, pelo empenho dedicado ao meu projeto e as minhas dúvidas e incertezas que surgiram durante essa caminhada.

Gostaria de agradecer também à Prof^a Dr^a Mônica Ribeiro da Silva e todo o grupo do Observatório do Ensino Médio, por me receberem e me proporcionarem momentos únicos para a minha formação, momentos que considero um privilégio por todo o conhecimento compartilhado que foram fundamentais para mim.

Gostaria também de agradecer meus pais, Nely e Marcelo, por todo suporte desde o início desta jornada, meus irmãos, Wesley, Sindy e Wendel, por sempre acreditarem em mim e serem a força que eu precisava quando achei que não aguentaria mais, muito obrigada por todo suporte e por toda bronca, sem vocês eu não chegaria tão longe nesta caminhada.

Gostaria de agradecer a minha amiga e companheira nesta jornada, que me aguentou em diversas crises existenciais e acadêmicas, Beatriz de Lima Domingues, só tenho a agradecer pela sua amizade durante esses cinco anos, você se tornou muito importante para mim e fez com que os dias na universidade fossem menos solitários e muito mais divertidos.

Gostaria de agradecer também aos meus amigos Lucila, Nathalia, Ideraldo e Kurt por me escutarem e me apoiarem durante essa empreitada, especialmente ao Kurt, que leu e releu muitas atividades e textos meus, me dando sugestões, broncas ou apenas me ouvindo, fazendo com que eu melhorasse a cada escrita, muito obrigada.

Por fim, gostaria de agradecer ao meu companheiro de vida, Thiago, por me apoiar e incentivar em todos os momentos, por acreditar na pessoa e na profissional que estou me tornando e fazer com que tudo seja mais leve, muito obrigada.

Obrigada a todos que ajudaram a tornar esse sonho possível.

Por isso cuidado meu bem
Há perigo na esquina
Eles venceram
E o sinal está fechado pra nós
Que somos jovens

(Belchior, 1976)

RESUMO

Em dezembro de 2018 foi instituída a Base Nacional Comum Curricular da Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM) por meio da Resolução nº 4 de 17 de dezembro de 2018. A Resolução estabelece que “a adequação dos currículos à BNCC-EM deve estar concluída até início do ano letivo de 2020, para a completa implantação no ano de 2022”. Esta pesquisa, bibliográfica e documental, visa analisar as ações referentes à implementação da BNCC-EM em âmbito nacional, utilizando como fontes as notícias publicadas no site do Conselho Nacional dos Secretários de Educação - CONSED. Para isso, a primeira etapa da pesquisa constituiu-se na discussão conceitual sobre currículo e políticas curriculares, bem como sobre o contexto de aprovação da BNCC, demarcando o quanto o campo se constitui como um campo de disputas e reflete as contradições dadas na sociedade. Na segunda etapa da pesquisa realizou-se o mapeamento das ações a partir das notícias publicadas em todos os estados, para então, por fim, realizar a análise do material coletado. Como resultados, verificou-se que as ações referentes à implementação da base, até o momento, são relacionadas especificamente à formação de professores. Foram mapeadas 141 (cento e quarenta e uma) notícias dos 26 estados e Distrito Federal, dentre elas 104 (cento e quatro) publicações são referentes às ações de formação. Para análise do material, estabeleceu-se como categorias de análise da pesquisa: 1) Competências e Habilidades; 2) Projeto de Vida; 3) Itinerários formativos e Educação Técnica e Profissional. Depreendeu-se que a concepção de educação e de currículo presente em grande parte das notícias apresenta um caráter pragmático, de conformação e adequação à lógica mercantil, com foco na introdução dos jovens no mercado de trabalho, enfatizando o protagonismo juvenil, empreendedorismo e a educação financeira. Além disso, as ações de formação, em geral, são realizadas por parcerias entre as Secretarias Estaduais de Educação com institutos e fundações privadas.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; Ensino Médio; Implementação; CONSED.

ABSTRACT

In December 2018, the Common National Curricular Base of the High School Stage (BNCC-EM) was established through Resolution No. 4 of 17 December 2018. The Resolution states that "the suitability of curricula to BNCC-EM shall be completed by the beginning of the 2020 school year for full deployment in the year 2022." This bibliographic and documentary research aims to analyze the actions related to the implementation of BNCC-EM at national level, using as sources the news published on the website of the National Council of Secretaries of Education - CONSED. To this end, the first stage of the research was the conceptual discussion on curriculum and curriculum policies, as well as on the context of BNCC approval, demarcating how much the field constitutes as a field of disputes and reflects the contradictions given in society. In the second stage of the research the mapping of the actions was carried out from the news published in all the states, to then, finally, perform the analysis of the collected material. As a result, it has been found that actions relating to the implementation of the base, so far, are related specifically to teacher training. 142 (one hundred forty-two news) of the 26 states and Federal District were mapped, of which 106 (one hundred and six) publications are related to training actions. For material analysis, it was established as categories of research analysis: 1) Competências e Habilidades; 2) Projeto de Vida; 3) Itinerários formativos e Educação Técnica e Profissional. It was found that the concept of education and curriculum present in most of the news shows a pragmatic character, of conformity and suitability to the mercantile logic, focusing on the introduction of young people into the labor market, emphasizing the protagonism of youth, entrepreneurship, and financial education. In addition, the training actions, in general, are carried out by partnerships between the State Secretariats of Education with private institutes and foundations.

Keywords: Common National Curricular Base; Secondary education; Implementation; CONSED.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Norte.	32
Gráfico 2 - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Nordeste.	42
Gráfico 3- - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio na região Centro-Oeste.....	51
Gráfico 4 - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Sudeste.....	57
Gráfico 5 - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Sul.....	60

LISTA DE LISTAS

Lista 1 – Parcerias e assessorias da região Norte.	41
Lista 2 - Parcerias e assessorias da região Nordeste	51
Lista 3 - Parcerias e assessorias da região Centro-Oeste	56
Lista 4 - Parcerias e assessorias da região Sudeste.....	59
Lista 5 - Parcerias e assessorias da região Sul.....	65
Lista 6 - Temas e assuntos recorrentes nas publicações do CONSED nas regiões.	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Publicações sobre as ações de implementação da reforma do Ensino Médio e BNCC nos estados por região.....	74
Quadro 2 - Assessorias, parcerias e atores envolvidos nas ações de formação dos estados por região.	89

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

BNCC	- Base Nacional Comum Curricular
CONSED	- Conselho Nacional dos Secretários de Educação
CNE	- Conselho Nacional de Educação
DCNEM	- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
DCNEP	- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional
EC	- Emenda Constitucional
EM	- Ensino Médio
LDB	- Lei de Diretrizes e Bases
MEC	- Ministério da Educação
MP	- Medida Provisória
PCN	- Parâmetros Curriculares Nacionais
PL	- Projeto Lei
PNE	- Plano Nacional de Educação
PROBNCC	- Programa de Apoio à Implementação da BNCC
PROEMI	- Programa Ensino Médio Inovador
UNDIME	- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
SEDUC	- Secretaria de Educação
SEED	- Secretaria de Estado de Educação
SEMED	- Secretaria Municipal de Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
1.2 CONCEITUALIZAÇÃO DE CURRÍCULO	16
1.3 POLÍTICAS CURRICULARES E ENSINO MÉDIO	20
1.3.1 O “Novo” Ensino Médio	24
1.3.2 Base Nacional Comum Curricular?	25
2 SOBRE AS PUBLICAÇÕES DO CONSED	31
2.1 SOBRE AS REGIÕES	31
2.1.1 Região Norte	32
2.1.2 Região Nordeste	41
2.1.3 Região Centro-Oeste	51
2.1.4 Região Sudeste	56
2.1.5 Região Sul	59
2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES	65
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS	72
APÊNDICE	74

INTRODUÇÃO

Para um estudo cientificamente acurado e crível à realidade escolar sobre currículo, é fundamental compreender que ele não se trata apenas de um documento prescritivo, apolítico e neutro. Muito pelo contrário, ele é elemento vivo das escolas e se modifica a partir da realidade na qual está inserido. Portanto, é fundamental que sua construção seja de cunho democrático, a fim de se constituir práticas emancipadoras e libertadoras.

A ideia de uma base comum curricular é enfatizada como estratégia isolada de fomento à qualidade da educação básica, e começa a ser discutida e construída com a promessa de uma reforma inovadora e que pretende revolucionar a educação. Porém, o que é apresentado pela proposta da BNCC é um documento altamente prescritivo, que traz consigo uma concepção de educação e de currículo restrita e pouco diversa em aspectos sociais, culturais, regionais e outros, que enfatiza o discurso das competências e habilidades, evidenciando a lógica mercantil e privatista subjacentes, já amplamente criticada (SILVA, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular da Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM) instituiu-se por meio da Resolução nº 4 do dia 17 de dezembro de 2018. A Resolução estabelece que “a adequação dos currículos à BNCC-EM deve estar concluída até início do ano letivo de 2020, para a completa implantação no ano de 2022”.

Esta pesquisa, teve como objetivo analisar as ações referentes à implementação da BNCC-EM em âmbito nacional, utilizando como fonte as notícias publicadas no site do Conselho Nacional dos Secretários de Educação – CONSED, escolhido por reunir os representantes de cada estado. Teve como recorte temporal o período de abril de 2018 a outubro de 2020.

As perguntas norteadoras da pesquisa foram: Que tipos de ações estão sendo desenvolvidas nos estados e municípios a partir das publicações do CONSED? Quais regiões se mostraram mais ativas em relação à implementação da BNCC no Ensino Médio? Quais os atores sociais envolvidos com as ações relacionadas à implementação da BNCC?

Para isso, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental, sendo organizada em duas partes. A primeira parte visa discutir o conceito de currículo, desde seu surgimento como campo de estudo, no início do

século XX até as que foram delineadas posteriormente. Seguido de uma breve apresentação das políticas curriculares a partir dos anos 1990, no contexto de aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em 1998, e nas disputas de concepção que se desenrolaram ao longo dos anos 2000 até chegar na reforma do Ensino Médio e a aprovação da Base Nacional Comum Curricular.

A segunda parte da pesquisa consistiu-se no mapeamento das ações de implementação da BNCC-EM, em cada estado e região, a partir das publicações do site do CONSED (Conselho Nacional dos Secretários de Educação). Para então, apresentar a concepção de currículo e formação que estão implícitos nesta política, através dos discursos apresentados nas publicações, além disso, mapear os atores sociais envolvidos com relação às ações de formação que estão sendo implementadas.

Por fim, organizou-se o material coletado a partir dos assuntos e temas recorrentes para análise, dentre eles: Competências e Habilidades, Projeto de Vida, Itinerários formativos e Educação Técnica e Profissional, entre outros.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A primeira parte da pesquisa teve como objetivo realizar uma discussão conceitual sobre currículo e políticas curriculares, demarcando o quanto o campo se constitui como um campo de disputas e reflete as contradições dadas na sociedade. Ainda neste capítulo, apresentamos um breve histórico das políticas curriculares para o Ensino Médio dos anos de 1990 até a aprovação da BNCC.

1.2 CONCEITUALIZAÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo tem sua origem, como campo de estudo, no fim do século XIX e início do século XX nos Estados Unidos da América, ele surge a partir da “preocupação com os processos de racionalização, sistematização e controle da escola e do currículo” (MOREIRA e SILVA, 1994, p.9) Surge como um meio para planejar, de modo mais formal, as atividades e propostas pedagógicas, com o intuito de controlar os comportamentos que desviassem do que era pré-definido como ideal.

Essa proposta de currículo surge em um contexto de pós Guerra Civil, em que a economia estadunidense passa a ser dominada pelo capital industrial. O crescimento desenfreado dos monopólios culmina na ampliação de diversos setores, principalmente de mão de obra, a dinâmica de produção assume um caráter mais complexo, com a necessidade de processos administrativos mais elaborados. A partir disso, uma nova configuração social é estabelecida, baseada nessa nova face derivada do “mundo industrial”, em que o sucesso na vida profissional se dá principalmente pelo mérito de uma boa trajetória escolar. Ideias como cooperação e especialização surgem e são amplamente aceitas e disseminadas, e o esforço e ambição são as novas credenciais para “chegar ao topo” (MOREIRA e SILVA, 1994, p. 10).

Sendo assim, coube à escola desempenhar o papel de formar essas gerações futuras, seguindo os padrões estabelecidos dentro dessa nova ordem social e mercadológica que se anunciava. Consequentemente, o currículo assume um perfil que visava estabelecer valores, condutas e hábitos que seriam mais “adequados”, com o papel de adequar a formação educacional para as necessidades econômicas que surgiam, portanto:

O currículo tem sido associado, tanto em suas origens como em seu posterior desenvolvimento, às categorias de controle social e eficiência social, consideradas úteis para desvelar os interesses subjacentes à teoria e à prática emergentes. Todavia, não se deve entender o novo campo como monolítico, já que outras intenções e outros interesses podem ser identificados, tanto em suas manifestações iniciais como nos estados subjacentes. (MOREIRA e SILVA, 1994, p.11).

Nos primeiros estudos observa-se uma tendência que priorizava valores e costumes de caráter mais pragmático, encontrado nos estudos de John Franklin Bobbitt (SILVA, 2003).

As propostas de Bobbit assemelham-se em muito aos princípios adotados pela organização do trabalho fabril inspirados em Frederick W. Taylor. Para aquele teórico, a escola deveria se organizar tal qual se fosse uma indústria. Deveria especificar rigorosamente os resultados que buscava alcançar, bem como precisar os métodos e os mecanismos de mensuração com vistas a saber se os resultados propostos estariam sendo atingidos. (SILVA, 2003, p.11).

Essa tendência é caracterizada por uma perspectiva mais tradicional do currículo que tem como ápice a obra do pensador Ralph W. Tyler, que apresenta em seu livro “Princípios Básicos de Currículo e Ensino”, publicado em 1949, uma forma mais racional de pensar o currículo, pautado na eficiência e na objetividade. No Brasil, ganha força com o tecnicismo nas décadas de 1960 e 1970, como resposta às transformações sociais, políticas e econômicas que o país vivia, e assume o caráter de adaptar o indivíduo à lógica capitalista que se consolidava.

No início da década de 1970 novas discussões começam a surgir nos EUA em relação ao currículo dominante, principalmente ao seu aspecto instrumental, apolítico e ateórico. Neste movimento se destacam duas principais correntes, uma delas fundamentada no neomarxismo e teoria crítica e outra associada ao humanismo e hermenêutica. Conforme os autores destacam:

Para os neomarxistas, os humanistas secundarizavam a base social e o caráter contingencial da experiência individual. Estes últimos, por sua vez, acusavam os primeiros de subordinar a experiência humana à estrutura de classes, dela eliminando a especificidade, a inventividade, bem como a capacidade de resistência e de transcendência. (MOREIRA e SILVA, 1999, p.15).

Tinham como propósito “[...] o exame das relações entre currículo e estrutura social, currículo e cultura, currículo e poder, currículo e ideologia, currículo e controle social etc.” (MOREIRA e SILVA, 1999. p.16), começando uma discussão mais

aprofundada das diversas faces do currículo, destacando o “currículo formal”, “currículo de ação” e “currículo oculto” para a reprodução das desigualdades sociais.

Alavancou-se com os estudos da “Nova Sociologia da educação” o olhar para o interior das relações escolares, voltada principalmente para o estudo do currículo em si, se constituindo então a “[...] primeira corrente sociológica voltada para o estudo do currículo.” (MOREIRA e SILVA, 1999. p.19).

Entre os principais autores, destacam-se os estudos de Michael Young, Michael Apple, Henry Giroux, entre outros. Young (2007) apresenta os conceitos de “conhecimento poderoso” e “conhecimento dos poderosos”, segundo o sociólogo este último é definido pelos que detém o conhecimento, ou seja, os que são das classes mais altas e que ditam o que é conhecimento. Já o conceito do “conhecimento poderoso” se refere ao que o conhecimento pode fazer, como possibilitar mudanças e ampliar a visão de mundo. Portanto, a escola tem um papel fundamental de levar o conhecimento poderoso a esses sujeitos, de forma que os emancipe.

Diante deste breve histórico é possível observar como o currículo sempre foi um campo de tensões e disputa, nunca se tratou de um campo apenas de organização escolar, neutro e apolítico.

O currículo é, com certeza, o elemento da organização escolar que mais incorpora a racionalidade dominante na sociedade capitalista e está impregnado da lógica posta pela competição e pela adaptação da formação às razões do mercado que caracterizam esta sociedade. (SILVA, 2003, p.3).

Para que se compreenda melhor esse campo a partir de uma análise crítica, os autores Moreira e Silva (1999) o apresentam em relação ao que se pode definir como três pilares da análise curricular crítica: ideologia, cultura e poder. A relação “Currículo e Ideologia” é apresentada inicialmente com o ensaio de Louis Althusser “A Ideologia e os Aparelhos do Estado”, no qual o autor destaca que a educação é um dos principais dispositivos da classe dominante para que garantam a reprodução da estrutura social já existente.

A partir da educação é reproduzida a ideologia da classe dominante, como uma forma de controle das classes subalternas. Vale destacar, conforme Moreira e Silva (1999):

O que caracteriza a ideologia não é a falsidade ou verdade das ideias que veicula, mas o fato de que essas ideias são interessadas, transmite uma visão

do mundo social vinculada aos interesses dos grupos situados em uma posição de vantagem na organização social. A ideologia é essencial na luta desses grupos pela manutenção das vantagens que lhes advêm dessa posição privilegiada. (MOREIRA e SILVA, 1999, p.23).

Logo, analisar a questão ideológica é essencial quando se trata de currículo, é neste momento que se compreende quais são as visões e objetivos que nele estão implícitos. Para além dessa discussão, apresentam também a relação entre “Currículo e Cultura”, que se mostra ainda mais inseparável, visto que a educação e o currículo estão intimamente ligados a um processo cultural e fundamentalmente político, para tanto:

[...] a cultura não é vista como um conjunto inerte e estático de valores e conhecimentos a serem transmitidos de forma não-problemática a uma nova geração, nem ela existe de forma unitária e homogênea. Em vez disso, o currículo e a educação estão profundamente envolvidos em uma política cultural, o que significa que são tanto campos de produção ativa de cultura quanto campos contestados. (MOREIRA e SILVA, 1999, p.26).

Ou seja, o currículo educacional não se apresenta apenas como um transmissor de cultura, mas como um terreno de luta e resistência. A relação entre “Currículo e Poder”, se manifesta a partir das relações sociais de indivíduos ou grupos dominantes com outras classes que são submetidas às suas vontades e arbitrariedades. Logo:

[...] apesar de seu aspecto contestado, o currículo, ao expressar essas relações de poder, ao se apresentar, no seu aspecto “oficial”, como representação dos interesses do poder, constitui identidades individuais e sociais que ajudam a reforçar as relações de poder existentes, fazendo com que os grupos subjugados continuem subjugados. (MOREIRA e SILVA, 1999, p. 28).

Compreender essas relações têm se mostrado fundamental, tendo em vista que o papel que a escola e o currículo passam a ter a partir lógica do modelo capitalista, na perspectiva do controle e de adaptação dos indivíduos a tal lógica:

O modo como a instituição escolar tem se organizado tem reforçado mecanismos geradores de adaptação e dominação. A razão que demarca objetivos, metas e finalidades, impõe, a priori, os desígnios de formação individual. (...) O objeto da aprendizagem, um conhecimento fragmentado, cindido, mas legitimado pelo status de ciência tem conduzido a formalidade das práticas escolares e curriculares a procedimentos que parecem ter sua lógica submetida exclusivamente a eles mesmos. (SILVA, 2001 apud SILVA, 2003. p.2).

Diante do exposto, desnaturalizar o aspecto técnico da educação e do currículo se faz necessário. O currículo assume a face de controle e adaptação ao modelo social, que desconsidera as experiências e particularidades de cada realidade. A formação humana está muito além da dimensão meramente técnica e pragmática. Cabe às instituições escolares, o currículo e as propostas pedagógicas trazerem reflexões sobre a problemática.

Mas como construir um currículo que leve em conta a heterogeneidade e que atue na direção de uma sociedade mais justa? Privilegiando fatores sociais e culturais, entendendo-os como sendo os mais relevantes para o processo educativo, porque implicam também a conquista da autonomia e da cooperação, princípio básico da cidadania, garantindo, ainda, o enfrentamento e a solução de problemas, a responsabilidade, a criatividade, a formação de autoconceito, a vivência da linguagem nos seus vários modos de expressão. Ora, o desenvolvimento pleno e a construção/aquisição de conhecimentos acontecem simultaneamente à conquista da autonomia, à cooperação e à inserção crítica da criança na sociedade. (KRAMER, 1997, p.22).

O pressuposto aqui adotado é o de que o currículo além de um campo de disputa, é um campo de resistência, que vem sendo discutido e construído diante de diversas tensões e contradições.

A análise de uma proposta curricular, portanto, conforme Kramer (1997)

[...] toda análise supõe uma leitura. Leitura de textos falados e textos escritos, o que me permite dizer que os profissionais a que se destina uma dada proposta ou aqueles que irão avaliá-la são – ou precisam ser – seus leitores. Em Bakhtin (1992) encontro os fundamentos dessa concepção, quando ele afirma que toda leitura envolve três participantes: a leitura é sempre resultado de uma parceria ativa entre o autor, o leitor e a obra. No nosso caso, há que se perguntar sobre o(s) autor(es) da proposta e seu processo de produção, o conteúdo/produto do texto, os interlocutores a quem se dirige. (KRAMER, 1997, p.23).

1.3 POLÍTICAS CURRICULARES E ENSINO MÉDIO

Os anos de 1990 foram marcados pela Reforma do Estado e, consequente, Reforma educacional. Teve suas raízes estabelecidas na Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, Tailândia, em março de 1990, e que resultou no Brasil o Plano Decenal de Educação para Todos – 1993-2003. Tal conferência reuniu 155 países e traçou os rumos que deveria tomar a educação nos

países classificados com os piores indicadores educacionais (SHIROMA, MORAES E EVANGELISTA, 2000).

O Plano Decenal de Educação para Todos apresentava um conjunto de objetivos gerais para o desenvolvimento da educação básica, sem citar o Ensino Médio especificamente, promovendo principalmente a ideia de competências fundamentais para a plena formação e participação na vida econômica, social, política e cultural do país, com ênfase nas necessidades do mercado de trabalho, como destaca Silva (2011):

Devemos ressaltar que, desde seu início, a reforma educacional implementada nos anos 1990 definiu o currículo por competências como modelo para a formação humana, bem como atrelou essa função à lógica colocada pela economia e pelo mercado, ao situar a escola como uma instância privilegiada para atender às demandas de formação solicitadas pelo mercado de trabalho (SILVA, 2011. p.42).

No que se refere ao Ensino Médio, embora as políticas até então mencionadas considerassem a educação básica apenas até o ensino fundamental, com a aprovação da LDB 9.394/96, o EM passa a ser reconhecido como Educação Básica, que traz em seu art.35 as finalidades do Ensino Médio, e no art.36 a organização curricular desta etapa, além de artigos que tratam sobre Educação Profissional.

Em 1997, com o decreto 2.208, são regulamentados os art. 39 e art. 40, é alterada a oferta da Educação Profissional e Técnica, trazendo em duas formas: concomitante e subsequente. Oficializa a separação do Ensino Médio e Ensino Técnico, produzindo para cada um deles currículos específicos, ambos sendo regidos pelo princípio da flexibilidade com vistas ao mercado de trabalho, contudo:

O divórcio entre o ensino médio e técnico parece ter correspondido, numa só cartada, a mais de um interesse. Suprimiu-se o estatuto de equivalência, recuperando a antiga ambição da legislação educacional brasileira, parte do ensino pós compulsório foi transformada em estritamente profissionalizante, adquirindo caráter terminal, e parte manteve-se propedêutico. Reeditando a velha dualidade, encaminha jovens de classes sociais distintas para trajetórias diferenciadas não só educacionais, mas sobretudo sociais e econômicas. A novidade é a criação de um nível básico, dentro do ensino técnico, que independe da escolaridade do aluno. (SHIROMA, MORAES, EVANGELISTA, 2000. p.91-92).

Em 1998 é homologada a resolução 03 do Conselho Nacional de Educação, com base no parecer 15/98, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Essa resolução traz consigo o currículo do Ensino Médio

vinculado principalmente às demandas do mercado de trabalho, enfatizando as competências e habilidades necessárias.

As justificativas de reformulação curricular estavam ancoradas principalmente nas transformações tecnológicas e/ou em outras mudanças ocorridas no mundo do trabalho, o que explica o mote da empregabilidade e a ideologia da formação de competências para o mercado de trabalho. As finalidades do ensino médio são vinculadas à adequação (e subordinação) da escola às mudanças nas formas de organização do trabalho produtivo e justificadas com base na “globalização econômica e na revolução tecnológica”. (SILVA, 2015. p.372).

Em 1999, o Ministério da Educação (MEC) publica os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), que é organizado por áreas e novamente enfatiza as competências e habilidades. No mesmo ano são definidos através do parecer 16/99 as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional (DCNEP).

Com a mudança de governo, em 2002, novas medidas foram tomadas em relação ao EM. Em 2003 aconteceu em Brasília o seminário sobre o Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho, no qual são enunciadas as principais ideias que sustentaram de forma conceitual e metodológica a reformulação desta etapa

Já nesse momento são enunciadas as ideias centrais que darão sustentação conceitual, epistemológica e metodológica às trajetórias que assumirão as iniciativas de reformulação do ensino médio: trabalho, ciência e cultura como conceitos estruturantes, base da formação humana e da organização pedagógico-curricular e, aliado a essas proposições, o reconhecimento dos sujeitos, sobretudo dos jovens, como basilar na configuração das finalidades da última etapa da educação básica. (SILVA, 2015. p.372).

Em 2004, o decreto 5.154 revoga o decreto 2.208/97, e possibilita o Ensino Médio Integrado e Ensino Profissional integrado ao Ensino Médio. Em 2009 com a Emenda Constitucional 59/2009, traz a obrigatoriedade escolar dos 15 aos 17 anos, que é a faixa etária indicada para esta etapa.

[...] pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009, tornou-se obrigatória a faixa etária dos 15 aos 17 anos, o que corresponderia ao ensino médio não fossem as desigualdades de acesso à escola, os itinerários descontínuos e as distorções no âmbito do sistema educacional. (SILVA, 2015. P.370).

Em 2011 é aprovado o parecer 05/11 que altera as DCNEM incorporando as bases conceituais debatidas no Seminário de 2003.

Em 2012 é criada na Câmara de Deputados a Comissão destinada a promover estudos com vistas à reformulação do Ensino Médio - CEENSI. No ano seguinte com o relatório CEENSI é também apresentado o Projeto Lei 6.840/2013, que altera os artigos 24 e 36 da LDB - Lei 9.394/96, para instituir a jornada em tempo integral no ensino médio e dispor sobre a organização dos currículos em áreas de conhecimento. Observa-se que no PL a mudança na concepção de currículo apresentada. Se na década de 1990 as políticas curriculares se voltaram para as competências e habilidades, ao longo dos anos 2000 uma nova concepção vai se delineando, em uma perspectiva de uma formação integral, com base nos eixos ciência, cultura e trabalho. O PL retoma a concepção que se aproxima da formulada na década de 1990:

Nesta seção, consideraremos três momentos em que se evidenciam disputas em torno dos sentidos e finalidades do ensino médio. O primeiro se situa no imediato pós-LDB quando das primeiras Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEM); o segundo se inicia em 2003 quando da mudança de governo que anunciava novos rumos para a educação e culmina com a produção de novas DCNEM, em substituição às anteriores. Por fim, trazemos um terceiro momento, em que se vê exacerbada a disputa em torno dos projetos para o ensino médio, explicitada na iniciativa da Câmara dos Deputados com vistas a alterar a LDB por meio do PL nº 6.840, de 2013. (SILVA, 2015. P.371).

Neste mesmo ano é aprovado o Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei 13.005/2014, na qual tem como Meta 3 a universalização do acesso à 85% para a faixa etária de 15 a 17 anos, e como primeira estratégia da Meta 7 – “Fomentar a qualidade da educação básica em todas as modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir médias nacionais para o Ideb” (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) – a proposta de estabelecer e implantar diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos.

Com o PNE de 2014, é enfatizada a ideia de uma base, a partir de uma estratégia sobre fomento da qualidade da educação básica. Porém, o que é apresentado é um documento altamente prescritivo, chamado de Base Nacional Comum Curricular, que traz consigo uma concepção de currículo que enfatiza acima de tudo as competências e habilidades. A concepção de competência que apresenta é de uma formação técnica e pragmática, que ignora a formação humana em si e denuncia uma grande negligência em relação à diversidade que existe no Brasil, às diferentes realidades

dos diferentes sujeitos que nele estão inseridos, bem como as desigualdades sociais e educacionais cristalizadas historicamente.

1.3.1 O “Novo” Ensino Médio

Com o golpe contra o governo de Dilma Rousseff, Michel Temer assume 2016, e uma de suas primeiras medidas é a aprovação da MP 746/16, ela “foi publicada com a finalidade de produzir mudanças de duas ordens: na organização curricular do ensino médio e no financiamento público desta etapa da educação básica.” (SILVA, 2018, p.3). Teve uma conturbada recepção, por apresentar diversas questões que foram vistas como retrocesso, por exemplo, a divisão do currículo desta etapa em dois momentos, um destinado a formação básica comum, e outro referente aos itinerários formativos - estes foram apresentados como uma inovação, com a promessa que os alunos poderiam escolher 1 (um) entre os 5 (cinco) itinerários apresentados.

As reformas curriculares se apresentam sempre com a promessa de inovação e melhoria dos resultados educacionais, com esta reformulação não foi diferente. Ela traz principalmente uma alteração em relação ao currículo do Ensino Médio e ao financiamento. Altera a LDB nº 9.394/96, propondo um currículo composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos específicos, alterando o art.36 da lei, sendo eles organizados em cinco grupos: I – linguagens; II – matemática; III – ciências da natureza; IV – ciências humanas; V – formação técnica e profissional. Cabe aos sistemas de ensino compor seus currículos com base em mais de um itinerário e organizando as áreas e suas respectivas competências e habilidades a partir da BNCC.

As autoras Monica Ribeiro da Silva e Leda Scheibe (2017) analisam que:

[...] há uma linha de argumentação, incorporada pela reforma atual, mas que vem disputando o sentido do ensino médio, desde a LDB de 1996. Essa argumentação recorrente e que adquire hegemonia ao ser incorporada na LDB pela atual reforma está sustentada na defesa da necessidade de adequação do ensino médio a requisitos postos pelo mercado de trabalho e/ou por necessidades definidas pelo setor empresarial. Tal defesa aproxima a última etapa da educação básica a uma visão mercantil da escola pública e adota critérios pragmáticos para definir os rumos da mudança, tais como o desempenho nos exames em larga escola e o acesso limitado à educação superior por parte dos concluintes do ensino médio. (SILVA e SCHEIBE, 2017, p.21).

As autoras também destacam que a oferta por itinerários formativos, além de certo modo ser uma negação ao direito de formação básica comum aos estudantes, tem como principal consequência o agravamento das desigualdades educacionais, pois o aluno estará condicionado a cursar o itinerário que a escola regional ofertar, já que esta não precisa necessariamente ofertar todos os itinerários formativos. Não será uma escolha do aluno e sim dos sistemas de ensino.

Outros dois pontos que da referida lei que merecem a atenção: o reconhecimento do “notório saber”, que autoriza a docência à profissionais sem formação adequada, mesmo sendo restritos à área profissionalizante e técnica denuncia um grande descaso com os profissionais docentes e a formação específica, o que acaba comprometendo significativamente a qualidade do que está sendo ofertado; a retirada de disciplinas como obrigatórias, que se configura como uma sonegação do direito ao conhecimento.

A retirada da obrigatoriedade de disciplinas como Filosofia, Sociologia, Artes e Educação Física, garantidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou em leis específicas configura mais uma forma de sonegação do direito ao conhecimento (SILVA e SHEIBE. p.27, 2017).

A retirada de disciplinas que visam a formação humana enfatiza ainda mais o caráter tecnicista desta reforma.

A reforma se apoia principalmente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem sua aprovação em dezembro de 2018. Este documento traz consigo diversas falhas em relação ao seu conteúdo, além de ter excluído o EM de suas primeiras versões sem uma argumentação válida, e retroceder a organização do currículo por competências.

1.3.2 Base Nacional Comum Curricular?

O documento da base foi aprovado apesar de diversas controvérsias apresentadas em relação a sua construção e seus conteúdos. A BNCC contou com três versões, distintas entre si, em um processo conduzido sem a devida clareza e transparências nos processos decisórios.

A “primeira versão”, em 2015 que contou com o apoio de aproximadamente 120 (cento e vinte) profissionais da educação que foram convidados pelo MEC para a

elaboração do documento, este após sua finalização foi para a consulta pública ente outubro de 2015 até março de 2016, como descrito por Aguiar (2018):

Segundo dados do MEC, houve mais de 12 milhões de contribuições ao texto, com a participação de cerca de 300 mil pessoas e instituições. Contou, também, com pareceres de especialistas brasileiros e estrangeiros, associações científicas e membros da comunidade acadêmica. As contribuições foram sistematizadas por profissionais da Universidade de Brasília (UnB) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), e subsidiaram o MEC na elaboração da 'segunda versão'. (p.11).

A segunda versão fica pronta em maio de 2016, sendo disponibilizada para a discussão com aproximadamente nove mil educadores durante seminários organizados pela Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação) e Consed (Conselho Nacional de Secretários da Educação) entre junho e agosto de 2016, que após essas discussões ficaram responsáveis por elaborar um relatório com as contribuições dos seminários e que foi encaminhado para o Comitê Gestor do MEC, no qual definiram as diretrizes que orientou a revisão da “segunda versão” e que deu origem a “terceira versão”. Após audiências públicas, foi aprovada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) em dezembro de 2017, excluindo o Ensino Médio.

Aprovada em um cenário conturbado, após o pedido de vistas de conselheiras do CNE, conforme relato da então conselheira Marcia Ângela da S. Aguiar:

[...] que a BNCC foi proposta pelo Ministério da Educação (MEC) no contexto que se configura como uma contrarreforma da Educação Básica conduzida pelo atual governo em sua ação de desmonte das conquistas democráticas e populares, sobretudo no que diz respeito aos avanços efetivados nas últimas décadas quanto ao direito à educação e às políticas educacionais. (AGUIAR, 2018.p.8).

A forma como a BNCC foi construída denuncia em grande parte sua pretensão com a educação, como a autora destaca:

Fica clara a metodologia de construção linear, vertical e centralizadora. Importante situar, ainda, que a nova proposta não cumpriu com as exigências legais ao excluir uma das etapas da Educação Básica: o Ensino Médio. (AGUIAR, 2018. p.15).

O MEC disponibiliza a primeira versão da BNCC do Ensino Médio em abril de 2018, em um cenário ainda mais conturbado e de resistência por parte da comunidade escolar, levando até mesmo ao cancelamento de audiências públicas e demissão do

presidente da Comissão Bicameral do CNE. A aprovação deste documento, em dezembro de 2018, como pode ser observada por Márcia Ângela Aguiar (2018), demonstra o contexto em que foi aprovado, de fragilidade democrática.

Nilda Alves (2014) retoma brevemente o histórico do termo. Para a autora, surge em meados dos anos de 1980, no debate sobre formação de professores, que envolveu profissionais de diversas áreas e movimentos sociais. Em novembro de 1983 foi produzido um documento no qual trazia a formulação da proposta de uma base comum, como descrito pela autora:

Esta proposta/documento jamais foi assumida pelo MEC, no entanto, serviu de articulação para a criação da Comissão Nacional pela Reformulação dos Cursos de Formação dos Educadores (CONARCFE), cuja primeira presidente foi Márcia Aguiar (UFPe), que desenvolveu encontros nacionais anuais, e que, em 1990, veio a constituir-se na ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação), cujo primeiro presidente foi Luiz Carlos de Freitas (Unicamp) e que tem Helena de Freitas, como sua presidente atual. A ANFOPE continuou a realizar as reuniões anuais, coerente com a proposta de metodologia do encontro de 1982/1983." (ALVES, 2014. p.1469).

A metodologia na qual a autora destaca seria de uma base com caráter *localnacional*, que era basicamente a construção de um documento que partia de propostas locais, ou seja, das próprias escolas e então era englobado juntamente à outras instituições e levados para discussões a nível nacional, fazendo com que toda a diversidade fosse considerada, tornando a construção dessa base algo mais democrática e menos excludente. A Base Nacional Comum se apresenta totalmente diferente da forma que aparece na década de 80. Portanto:

[...] propostas locais deveriam ser experimentadas livremente pelas instituições que desenvolviam a formação de professores em acordo com as condições especiais de cada uma delas, e, em reuniões anuais (regionais e nacionais), essas propostas em desenvolvimento deveriam ser discutidas, na direção da articulação de uma possível Base Comum Nacional. Esta era, assim, entendida não como algo decidido a priori por um grupo técnico organizado pelo Ministério e que teria uma obrigatoriedade nacional, mas como algo que iria sendo composto, trabalhado continuamente, em movimento, a partir das múltiplas experiências vividas. (ALVES, 2014. p.1470).

Alice Lopes (2018) e Elizabeth Macedo (2018), chama atenção para uma série de inconsistências que a BNCC apresenta, demonstrando o quanto não é necessária. Para Macedo (2018), o *slogan* da base carrega a ideia de que a base não é o currículo, que o currículo se constrói quando da sua implementação, com a ideia de currículo

em ação. No entanto, para a autora, trata-se de uma ideia equivocada de currículo em ação, na ordem da aplicação.

(...) o currículo em ação é uma releitura do currículo formal que ocorre por ocasião de sua implementação. Talvez se possa defender que a releitura, ao focar no local, abriria o currículo às experiências dos sujeitos. Uma experiência, no entanto, projetada em nível municipal, escolar ou da sala de aula, não a experiência imprevisível que a própria ideia de um currículo nacional necessário torna difícil conceber. Para a BNCC, a complementaridade entre currículo prescrito e currículo em ação é da ordem da aplicação. (Macedo, 2018, p.30)

Para Lopes (2018) a o conceito da base subjaz um caráter salvacionista, como se um currículo fosse capaz de garantir a qualidade da educação.

A pretensão de que todas escolas sigam a mesma proposta curricular e a mesma orientação pedagógica com a ideia de que, com isso, as metas de aprendizagem serão garantidas, tende a ocultar a problemática de que a desigualdade social associada à educação não é decorrente de um registro intrinsecamente pedagógico. Se há desigualdades no sistema educativo – e essas desigualdades existem – isso se deve ao investimento diferenciado na carreira do professor e nas condições de trabalho nas escolas, nas condições de vida das famílias e nas condições de estudo dos alunos e alunas. (p.25)

A autora também problematiza a visão de que todas as escolas devem seguir um padrão, que:

(...)tende a operar com uma obrigatória imagem homogeneizante e negativa de escola. Nessa lógica, a BNCC é concebida para suprir o que falta à escola. E quanto mais se deseja afirmar o valor da BNCC, mais se significa a escola (e os docentes que nela trabalham) como carentes de algo, mais se realiza uma homogeneização das escolas como lugares onde não se ensina. (Lopes, 2018, p.25)

Assim sendo, o currículo precisa fazer sentido e ser construído a partir do seu contexto local, com as devidas condições materiais, que extrapolam a questão curricular.

(...) todo o esforço – financeiro, humano, intelectual – investido na produção de uma base curricular nacional deveria estar sendo investido na valorização do comprometimento dos docentes com seu trabalho, na melhoria das condições de trabalho, de estudo e de infraestrutura nas escolas, na formação de quadros nas secretarias para trabalharem com e sobre o currículo. Seria possível investir, por exemplo, no efeito multiplicador das parcerias entre Universidade e Secretarias de Educação estaduais e municipais para a formação em currículo. Não teremos uma educação de qualidade se não envolvermos os docentes na produção do currículo e não envolvermos esses docentes sem salários melhores e possibilidades de realização do que sabem fazer. (Lopes, 2018, p.27)

Para Macedo (2018) a insistência neste projeto, apesar de tantos indicativos de que tais políticas não serão eficazes, é justificada pelos fortes interesses comerciais. Segundo a autora:

Em 2018, apenas em recursos do tesouro nacional, consta do orçamento o valor de 100 milhões de reais para a implementação da Base. Ela cria um mercado homogêneo para livros didáticos, ambientes instrucionais informatizados, cursos para capacitação de professores, operado por empresas nacionais, mas também por conglomerados internacionais. Exemplos que sustentam essa ilação são diversos: as consultorias na formulação dos “currículos em ação” nos municípios; os seminários envolvendo instituições estrangeiras com vistas à formação de professores; os movimentos das diversas fundações no sentido de produção de material e capacitação. (p.31)

A educação enquanto produto, mercadoria, na venda de assessorias, de planejamentos e planos de aulas prontos, cursos de formação que não consideram as realidades das escolas que os professores estão inseridos. Toda uma forma de organização que denuncia a lógica de controle e de formação administrada, que tem como proposta a formação unilateral para um mercado, que atende aos interesses de institutos e fundações privadas.

A organização e estrutura em torno das *competências e habilidades*, como nos documentos dos anos de 1990, “s são descritas em termos comportamentais como aquilo que se espera do aluno, não uma base de onde se parte, mas uma descrição de onde chegar.” (Macedo, 2018, p. 32). Segundo Silva (2018)

A centralidade da noção de competências no currículo, especialmente porque justificada e proposta pela via unidimensional do mercado, produz uma “formação administrada”, ao reforçar a possibilidade de uma educação de caráter instrumental e sujeita ao controle. Ignorar a dimensão histórico-cultural da formação humana, pelo caráter instrumental das proposições, gera um processo formativo voltado para a adaptação dos indivíduos em sacrifício da diferenciação e da autonomia. (p.11)

A lógica que rege este documento pode ser observada desde sua construção, até nas ações que surgiram a partir dela.

Por fim, ressaltamos que não é necessário e não é possível um currículo igual em todo o país. Não é necessário se considerarmos todas as particularidades que os sistemas demandam e que dariam conta se fosse construído localmente, e não é possível, pois o currículo é interpretado de diferentes formas na escola, mesmo com

um documento altamente prescritivo os sujeitos podem interpretá-lo de diversas maneiras e isso não pode ser contido.

2 SOBRE AS PUBLICAÇÕES DO CONSED

A pesquisa utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental. Utilizou-se como fontes de pesquisa as notícias publicadas no site do CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação, que foi escolhido por reunir os representantes de cada estado além de ser um dos veículos que concentram informações sobre o Ensino Médio no país.

Segundo o site do CONSED, o conselho tem como finalidade promover a integração das redes estaduais e intensificar suas participações nos processos decisórios das políticas educacionais, além disso, promover o regime de colaboração entre as unidades federativas para um melhor desenvolvimento da escola pública.

Embora o CONSED não faça parte de uma estrutura formal nas tomadas de decisões de assuntos relativos às políticas educacionais, e depende unicamente da sua articulação e da recepção do Ministério da Educação (MEC), tem demonstrado influência nas esferas governamentais - participou ativamente das discussões acerca da aprovação do Novo Ensino Médio e construção da Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

O site do CONSED organiza as notícias por região e por estados na aba de “Agência de notícias”. Desse modo, a consulta foi realizada por estado. A partir disso, foi verificado se as notícias englobavam os temas “Novo Ensino Médio” e “BNCC do Ensino Médio”.

O recorte temporal foi do período de abril de 2018 a outubro de 2020. Foram investigadas 141 (cento e quarenta e uma) notícias dos 26 (vinte e seis) estados brasileiros e Distrito Federal, todas relacionadas ao Novo Ensino Médio e a Implementação da Base Nacional Comum Curricular nesta etapa.

2.1 SOBRE AS REGIÕES

A pesquisa partiu do mapeamento das publicações de cada região para então mapear as ações que cada estado está promovendo. Em seguida, foi destacado alguns trechos dessas publicações, com o intuito de compreender o caráter da reforma.

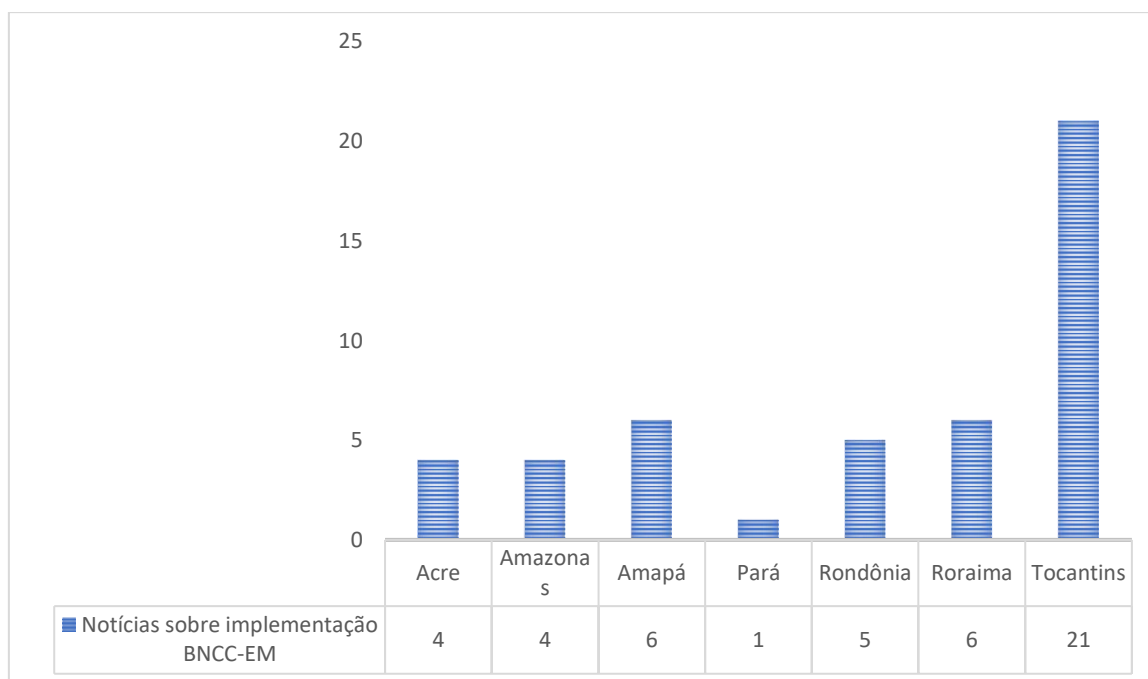
A partir disso foi organizado quais assuntos foram recorrentes nas regiões e em cada estado, que se desdobraram em temas como: competências e habilidades, projeto de vida, Itinerários formativos e educação profissional e técnica.

De modo geral, foi analisado os atores que têm organizado essas ações de formação, sejam as secretarias e seus representantes ou parcerias e assessorias com instituições privadas e fundações, e de que forma estão sendo organizadas essas formações e que tipo de formação oferecem aos profissionais dos sistemas de educação.

2.1.1 Região Norte

Na região Norte foram encontradas um total de 47 (quarenta e sete) publicações sobre o Novo Ensino Médio e a implementação da BNCC desta etapa. Dentre elas, 35 (trinta e cinco) são sobre as ações de formação dos estados, como seminários, rodas de conversa, cursos, formações, encontros, bate-papo, *lives* e webinários. Todos têm relação direta ou indireta com a formação de professores, equipes pedagógicas, técnicas e de gestão.

Gráfico 1 – Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Norte.



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

O Acre foi o primeiro estado a ser analisado da região, totalizando 4 (quatro) publicações e 3 (três) ações de formação. O estado do Acre traz 1 (uma) notícia de 2018 que apresenta uma ação de formação para apresentar o documento da BNCC, chamado de Dia D. Segundo a notícia foram organizados grupos de estudo, municipais e estaduais, neste dia para que se discutisse o documento e a partir disso os profissionais se familiarizassem com os objetivos de aprendizagem de cada etapa e de cada ano/série. É possível perceber nesta publicação o rumo que as formações tomam, com foco em aulas atrativas e desafiadoras e que serão alcançadas com o investimento forte na formação continuada, como exemplificado a seguir:

Segundo a Diretora de Ensino Rúbia Cavalcante, a BNCC só fará sentido se o currículo que será reconstruído for responsável por mudanças efetivas dentro da sala de aula. Para isso, o Governo do Acre investirá fortemente em formação continuada para professores, como tem feito ao longo dos anos, a fim de que as aulas sejam mais atrativas e desafiadoras e os alunos aprendam mais. (CONSED, 2018)

Nas outras 3 (três) notícias seguintes, é possível perceber como esses discursos foram ganhando com a pandemia a força do discurso da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo. Há um entusiasmo com o uso dos recursos tecnológicos:

Os recursos tecnológicos permitem que o aluno desempenhe um papel ativo na construção de conhecimentos. Os professores devem receber capacitação para operar os equipamentos e usar os recursos tecnológicos de forma inovadora. Eles poderão criar propostas interessantes para a aprendizagem e passam a ter um leque variado de recursos à disposição, transformando o espaço da sala de aula em um laboratório móvel de tecnologia, com a possibilidade de abordar temas diversos, de forma mais atrativa e esclarecedora, sem perder o foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CONSED, 2020)

De modo geral, foi possível observar nesta região a movimentação dos estados em relação ao processo de implementação e a forte presença do empresariado e de temas em torno do empreendedorismo. Os temas mais presentes foram em relação às competências e habilidades, com ênfase nas competências socioemocionais, ao protagonismo juvenil e o currículo flexibilizado.

No caso do Amazonas, o estado apresentou 4 (quatro) notícias. A primeira encontrada no ano de 2019, sobre uma formação por meio do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (Proeti), na qual teve o tema “O Novo Ensino Médio: Flexibilização Curricular e as Novas Formas de Aprender”. Foi uma

formação voltada a pedagogos, professores e gestores das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, visava ampliar as práticas pedagógicas desses profissionais, conforme os componentes flexíveis do Novo Ensino Médio.

A publicação traz consigo os eixos que seriam trabalhados e uma fala do secretário executivo adjunto pedagógico da Seduc-AM, Raimundo Barradas, em que fala sobre a importância do Novo Ensino Médio:

Já há algum tempo que o Ensino Médio busca uma renovação, uma nova trilha. Esse processo de inovação não é algo fácil, mas tenho certeza que, se sonharmos e trabalharmos juntos, começaremos a construir uma nova proposta [de Educação] para o Amazonas, acrescentou Barradas. (CONSED, 2019)

Algo que chama atenção em diversas publicações são os relatos dos profissionais que recebem essas formações, de forma a legitimar a importância dessa mudança, desenhada como uma salvação para esta etapa. Traz a ideia de que os profissionais devem se apropriar e dominar este documento e o novo formato do Ensino Médio, para que a implementação seja de fato efetiva, como demonstra a seguir:

Para a gestora da Escola Estadual Senador João Bosco, Roquiline Ocampo, os profissionais de Educação do Amazonas precisam se familiarizar, o quanto antes, com o Novo Ensino Médio. “É importante que nós mudemos a nossa mentalidade e a nossa visão diante dessas mudanças, para que então façamos acontecer, de fato, a flexibilização curricular e as novas formas de aprender e ensinar”, reforçou Roquiline.

Já Anne Paula Silveira da Silva, gestora da Escola Estadual Frei Mário Monacelli, afirma que é essencial que professores e pedagogos se apropriem das ideias propostas pelo Novo Ensino Médio – dentro de sua área de conhecimento. “Precisamos dominar essas mudanças que serão desenvolvidas. Somente assim teremos êxito nessa extensa caminhada”, completou Anne. (CONSED, 2019)

As outras 2 (duas) publicações são sobre a Jornada Pedagógica, um evento que acontece todos os anos nos estados em que as escolas fazem diversas atividades e recebem convidados a partir do tema estabelecido previamente. No ano de 2020 o tema da Jornada Pedagógica do estado foi a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), voltado para gestores e professores, trazendo uma palestra sobre “BNCC e

os novos rumos da Educação no Amazonas” e bate-papo com Lilian Bacich, a cofundadora da Tríade Educacional¹.

A última notícia do estado apresenta uma parceria com a Fundação Telefônica Vivo, na qual oferece cursos online para os profissionais da educação, de forma que apresenta instrumentos para o trabalho pedagógico e um discurso sobre a necessidade de atualizar esses conhecimentos para a atualidade, conforme a fala a seguir:

A gerente de formação do Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta (Cepan), Adriana Moreno, diz que é uma ótima oportunidade para agregar conhecimento.

Os cursos trazem referências e conteúdos que instrumentalizam os educadores e subsidiam um trabalho pedagógico em consonância com as expectativas de aprendizagem para o Século 21, afirma Moreno. (CONSED, 2020)

As formações online oferecidas tinham os temas sobre “Produção colaborativa de conhecimento: redes para multiplicar e aprender”, que teve duração de 50 horas, “Inova Escola – gestão inovadora”, de 25 horas, e por fim, o “Quero inovar: por onde começo?”, de 30 horas de duração.

O Amapá segue a linha trazendo a Inovação como um dos temas mais recorrentes juntamente com os itinerários formativos, o assunto que lidera nas publicações. O estado apresentou 6 (seis) notícias, dentre elas 5 ações de formação. Entre as mais recentes aparece a parceria com a Fundação Telefônica Vivo de cursos online, assim como no Amazonas, com os temas “Inova Escola - Gestão inovadora”, tendo como público-alvo os gestores escolares e técnicos, outro com o tema “Competência digital básica para a educação (Percurso TIC)” para os professores, e por último, “Avaliação: Para quê e como avaliar” para os coordenadores pedagógicos.

Além disso, juntamente com a Fundação Lemann trouxeram outros 3 (três) cursos voltados à educadores da rede estadual sobre “Escola Digital: Tecnologias e currículo”, para professores; “Escola Digital: Tecnologias e currículo”, para gestores, e “Inovação nas escolas”, ofertados no início de outubro de 2020.

¹ A Tríade Educacional é uma empresa dirigida por Lilian Bacich e Leandro Holanda (experiência como especialista em educação em empresas como a Fundação Lemann, Associação Nova Escola, Microsoft e Editora Moderna). A empresa tem como objetivo promover a inovação na educação, por meio formação de professores, produção de conteúdo e gestão de projetos transformadores. É composto também por professores especializados em Metodologias Ativas, STEAM, elaboração de currículos e gestão de projetos educacionais. (Fonte: <https://www.triade.me/>)

Observamos que os cursos têm como objetivo promover os conceitos de inovação educativa, com a promessa de desenvolver a carreira desses profissionais e melhorar a aprendizagens dos alunos.

O estado do Pará apresenta apenas uma publicação, sobre o “II Seminário de Flexibilização Curricular e a Formação Humana Integral no Ensino Médio”, evento que teve como intuito a capacitação dos técnicos da área de ensino e coordenadores das escolas pilotos do Programa Novo Ensino Médio.

Nesta formação entre os assuntos mais discutidos estão a identidade do formador e do professor, os desafios da implementação do programa Novo Ensino Médio, e a formação humana integral e das juventudes. Segundo a coordenadora pedagógica do Programa Ensino Médio em Tempo Integral da Seduc, Darcilena Trindade, o Novo Ensino Médio traz uma perspectiva de um currículo flexibilizado, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a base diversificada com os itinerários *informativos*, termo utilizado pela coordenadora na publicação.

Rondônia apresenta 4 (quatro) ações de formação referentes à BNCC e ao Novo Ensino Médio, com foco na Educação Integral, nos itinerários formativos e no componente curricular Projeto de vida, além de educação financeira.

O estado tem como um dos objetivos ser referência na Região Norte na formação por meio do ensino integral até 2024. Para isso, apresenta a proposta pedagógica das Escolas Estaduais de Ensino Médio Integral (EEEMTIs) que tem carga horária diária de 9h30. E traz como proposta incisiva a Inovação e o Projeto de Vida, a partir de aulas, clubes e formações continuadas, como pode ser conferido a seguir:

A proposta pedagógica conta com inovações metodológicas como, Aulas de Projeto de Vida, Tutoria, Disciplinas Eletivas, Aulas de Práticas Experimentais, Nivelamento das Expectativas de Aprendizagem, Avaliação Semanal, Clubes de Protagonismo Juvenil e Estudo Orientado, sendo que os professores participam de formações continuadas frequentemente para aprimorar sua atuação tendo como foco a formação do Jovem e o seu Projeto de Vida!

(...)

Nas escolas participantes do Programa Escola do Novo Tempo leva-se em conta o desenvolvimento dos estudantes tanto nos aspectos cognitivos, quanto nos aspectos socioemocionais. Sendo assim, a proposta pedagógica se fundamenta em princípios educativos claramente definidos, que são os Quatro Pilares da Educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser; o Protagonismo; e a Pedagogia da Presença e Educação Interdimensional. (CONSED, 2019)

Fica perceptível que a inovação que apresentam vem juntamente com uma proposta de novas metodologias que enfatizam os aspectos socioemocionais desses alunos, além dos aspectos cognitivos.

Recentemente o estado sancionou a lei nº 4.673, de 6 de dezembro de 2019, que institui e regulamenta a inclusão do tema educação financeira nos componentes curriculares das escolas da rede estadual de ensino de Rondônia. Esse tema tem como objetivo:

(...) transmitir um conjunto de orientações e esclarecimentos sobre atitudes adequadas ao planejamento e uso dos recursos financeiros, assim como o desenvolvimento das habilidades individuais para a tomada de decisões apropriadas na gestão das finanças pessoais e familiares.

Bem como oportunizar o aprendizado de técnicas que ajudem o aluno a fazer uso inteligente e racional do dinheiro pessoal e familiar, no presente e no futuro, como também despertar o interesse e a consciência do aluno sobre a gestão financeira, exercitando o diagnóstico financeiro e a autoavaliação. O qual permita ao estudante aprender a realizar o planejamento, a execução, a avaliação e o controle do orçamento doméstico por meio do conhecimento dos conceitos de receita bruta, receita líquida, custos e despesas. Oportunizando o amadurecimento da mentalidade de atitudes de economizar, investir e poupar, visando à conquista e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro pessoal e familiar.

A finalidade fim é preparar as novas gerações para fazer uso inteligente e responsável do dinheiro e dos recursos disponíveis, escassos ou abundantes, para que cada cidadão possa contribuir para o crescimento socialmente responsável da economia e dos índices de qualidade de vida.

(CONSED, 2020)

É evidente como o discurso sobre o “Protagonismo Juvenil” está sendo construído e amplamente divulgado, visto que a partir das *inovações educacionais* será possível dar *autonomia* a esses alunos, a partir de *educação financeira*, *empreendedorismo*, *tecnologia* eles estarão prontos para o século XXI, sem a devida problematização necessária. Como é exemplificado em uma publicação em que o economista e professor Pablo Mendonça² destaca:

Isso é vital para que se tenha uma revolução, é uma quebra de paradigma, e pode ser o ponto de inflexão na educação do estado, isso consequentemente vai dar frutos ao longo do tempo, a exemplo dos Tigre Asiáticos, Singapura e Coreia do Sul, que há 50 anos tinha uma economia inferior a do Brasil. (CONSED, 2020)

² Na publicação não há informação sobre quem é, além de professor e economista, e/ou se representa algum instituto e fundação.

Roraima, seguindo essa linha, apresenta 3 (três) ações de formação relacionadas a implementação da reforma e a construção do referencial curricular do estado, e mais 1 (uma) referente a uma parceria da Seed (Secretaria de Educação e Desporto) com o Sebrae-RR (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), na qual oferta cursos de formação empreendedora para o Ensino fundamental, EJA e Ensino Médio.

Para esta última etapa foram ofertados três cursos, sendo eles: “Formação de Jovens Empreendedores”, para *estimular o jovem a ser protagonista da sua história*, o curso “Despertar”, com foco no desenvolvimento de planos criativos para conhecer o mundo do trabalho. Por fim, o curso “Crescendo e empreendendo”, com o objetivo de provocar uma discussão com os jovens do Ensino Médio sobre trabalho, negócio e empreendedorismo. Segundo Leila Perussolo, secretária de Educação e Desporto:

Todos esses programas estimulam o empreendedorismo, o desenvolvimento profissional, autoconhecimento e vem de encontro com o Novo Ensino Médio, que busca preparar o jovem para a vida, para o mercado de trabalho, fazendo com que assumam o papel de verdadeiros protagonistas de sua própria história. (CONSED, 2020)

Essa abertura para a *educação empreendedora* é algo que vem com a flexibilização curricular do Ensino Médio, e que os estados têm demonstrando grande adesão. Traz um discurso vigoroso sobre o *protagonismo juvenil*, deixando bem em evidência o caráter tecnicista e mercantil desta política, que se apresenta como a única saída para os jovens. Como é reforçado pela fala da superintendente do Sebrae-RR, Dorete Padilha:

Nosso desejo é que até 2022, todas as instituições de ensino do Estado estejam trabalhando com a educação empreendedora, porque essa é a grande saída, é uma luz para que nossos jovens encontrem dentro de si, através de um perfil empreendedor, a saída para os problemas que surgirem em sua vida, destacou Dorete. (CONSED, 2020)

Por fim, o estado que contabilizou mais publicações da Região Norte, 21 (vinte e uma), e mais ações, 14 (quatorze). Tocantins traz um leque de notícias que vão desde formação sobre a BNCC e sua implementação a partir da construção do referencial curricular do estado, até *lives* e bate-papo com o secretário da educação do estado.

As duas notícias mais antigas, de novembro e dezembro de 2019, são referentes ao itinerário da formação técnica e profissional. Dentre elas, se encontra uma fala da superintendente de Educação Científica, Tecnológica e Profissional, Maria de Lurdes Leôncio Macedo, em traz sobre esse 5º Itinerário Formativo, justificando sua importância em relação a empregabilidade e empreendimento no qual o aluno deverá ter contato antes de adentrar no ensino superior:

Queremos que nossos estudantes ingressem no ensino superior, mas nesse percurso o curso técnico é o meio para eles conseguirem ingressar no mercado de emprego e se manterem. Com base no 5º itinerário, trabalharemos com mais evidência o empreendedorismo, por exemplo. (CONSED, 2019)

Em março de 2020, é publicada uma notícia em que a Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes (Seduc) realizou uma formação para os técnicos da Educação Básica da sede sobre o componente curricular Projeto de Vida. Tendo como objetivo alinhar o conhecimento sobre o Projeto de Vida que está sendo aplicado em 29 (vinte e nove) escolas que atuam com o programa Escola Jovem em Ação³.

A educadora Maristélia Alves, coordenadora estadual do programa Escola Jovem em Ação, esclareceu que esse componente curricular integra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “Essa formação tem a finalidade de promover o conhecimento para que todos os servidores da Seduc saibam realmente o que corresponde o componente projeto de vida e conheçam as transformações que já estão acontecendo na vida dos estudantes, dos professores e dos servidores das escolas. A nossa intenção é ampliar esse trabalho para mais setores e para todas as modalidades de ensino”, explicou. (CONSED, 2020)

As outras notícias que o estado apresenta trazem como temas “competências socioemocionais” e “habilidades socioemocionais” no cotidiano, além de “protagonismo juvenil” e “projeto de vida”.

Esses dois últimos têm rodas de conversa com representantes do Instituto Sonho Grande⁴ com a temática “Eu, protagonista!”. A primeira roda de conversa começou

³ Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, uma iniciativa do governo federal, em parceria com os estados que têm como objetivo implementar o ensino médio em tempo integral, promovendo mudanças curriculares e estruturais nas unidades educacionais. (Fonte: <https://seduc.to.gov.br/>)

⁴ O Instituto Sonho Grande é uma organização que trabalha em colaboração com estados e terceiro setor para a melhoria da qualidade do ensino das redes públicas. Desde 2015, apoiam a expansão do Ensino Médio em Tempo Integral e avaliam os resultados do modelo. (Em parceria com ICE - O

com a participação de um estudante egresso de uma escola em tempo integral, que fala sobre sonhos e o projeto de vida, e que traz em sua fala temas como ‘sonhos e motivação’:

Precisamos sonhar, os pequenos sonhos são motivações para os passos que queremos dar. E podemos sim chegar onde queremos. Os nossos projetos de vida não são estáticos, sempre virão próximos passos, mas eles precisam fazer sentido para mim. Cada um tem seu tempo, seu caminho, ressaltou. (CONSED, 2020).

As quatro últimas publicações, do mês de outubro de 2020, do estado de Tocantins, trazem como tema o papel do professor na sociedade. A primeira publicação apresenta a programação de premiação do selo “Quem educa, faz!”, é um selo lançado pela Seduc-To para reconhecer o mérito dos educadores pela contribuição de melhoria da educação através de projetos inovadores e bem sucedidos.

A programação contou com uma primeira palestra ministrada por Rossandro Klinjei (Psicólogo e consultor da Rede Globo no programa da Fátima Bernardes) com o tema “Transformando professores em grandes líderes”. Teve também a palestra “Professor gestor – o novo papel do professor”, com a diretora pedagógica do Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE)⁵, Thereza Barreto. Também contou com a palestra “A profissão do professor na sociedade contemporânea”, ministrada por Mafoane Odara, gerente do Instituto Avon. Ana Penido (Instituto Inspirare⁶) apresentou a palestra “O potencial transformador de um professor: como superar seus obstáculos interiores”, *em que traz reflexões sobre a identidade do professor contemporâneo, seu papel, seus desafios e seu poder frente a uma sociedade em transformação* (CONSED, 2020).

As outras publicações trazem novamente a palestra com Rossandro Klinjei, outra palestra por Guilherme Davoli, consultor empresarial e educacional, que

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, e Instituto Natura). (Fonte: <https://www.sonhogrande.org//pt>)

⁵ É uma entidade privada que visa a melhoria da qualidade da educação pública no Brasil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, produzindo soluções educacionais inovadoras em conteúdo, método e gestão. (Fonte: <https://icebrasil.org.br/>)

⁶ É um instituto privado, autodenominado familiar (Família Gradin), que tem como propósito contribuir para uma Educação Integral Inovadora e promover o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões (intelectual, emocional, social, física e cultural) preparando-os para a vida no século 21. (Dentre muitos parceiros se encontram: Fundação Lemann, Fundação Telefônica Vivo, Itaú BBA, Movimento Pela Base, Instituto Natura e Instituto Unibanco). (Fonte: <http://inspirare.org.br/>)

destacou o papel do professor gestor, e por último uma parceria com o Instituto Sonho Grande para dois projetos sobre evasão escolar, ‘Engajamento Quarentena’ e ‘SMS’, em que já aplica em outros estados como Amapá, Maranhão e Espírito Santo.

Todos os estados da região Norte apresentaram uma linha de formação que insistem no “protagonismo juvenil” como ponto de partida, trazendo um discurso sobre a competência dos professores, de que devem apreender essas novas mudanças e se prepararem para as inovações que a reforma traz consigo.

A partir das publicações foi possível destacar os institutos e fundações que, através das parcerias e assessorias, colaboraram nas ações de formação dos estados e municípios da região, como pode ser visto a seguir:

Lista 1 – Parcerias e assessorias da região Norte.

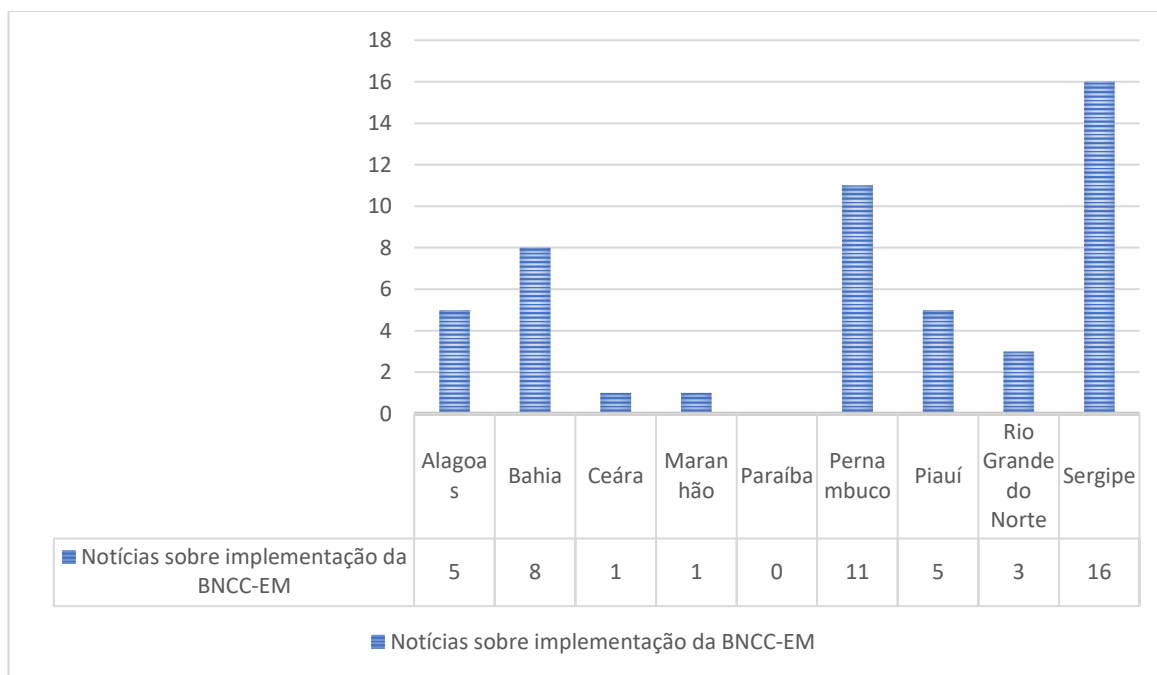
PARCERIAS E ASSESSORIAS DA REGIÃO NORTE	
Tríade educacional	Instituto Ayrton Senna
Fundação Telefônica Vivo	Instituto Sonho Grande
Fundação Lemann	Instituto Inspirare
Sebrae- (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)	Instituto Avon
Instituto Península (Plataforma Vivescer)	Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE)

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

2.1.2 Região Nordeste

A região Nordeste é a que soma o maior número de estados brasileiros é também a com o maior número de notícias e ações de formação, totalizando 49 (quarenta e nove) e 37 (trinta e sete) respectivamente., como apresentado no gráfico seguir:

Gráfico 2 - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Nordeste.



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Alagoas somou 5 (cinco) notícias e 3 (três) ações. As notícias são sobre a construção do referencial curricular do estado e sobre a implementação do Novo Ensino Médio. Este último contou com a presença da Anna Penido, do Instituto Inspirare, em um bate-papo sobre a reforma do Ensino Médio:

Durante a conversa, dúvidas foram esclarecidas a fim de ajudar no processo de elaboração do Referencial Curricular do Ensino Médio de Alagoas, que deve abordar as novas competências estabelecidas pela BNCC. Na ocasião, Anna Penido elogiou a iniciativa da Seduc de promover uma escuta com os estudantes da rede estadual para a construção do Novo Ensino Médio. (CONSED, 2019)

A notícia mais recente traz consigo o seminário da Semana Educacional Jovem do Futuro da Região Nordeste, visando promover o diálogo entre os jovens e os secretários estaduais de educação promovido pelo Mapa Educação⁷.

Bahia somou 8 (oito) publicações e 7 (sete) ações de formação. Os assuntos mais recorrentes foram a construção do currículo para o Ensino Médio, o projeto de

⁷ É uma organização que se autodenomina suprapartidária que tem como proposta atuar com jovens lideranças em prol da educação. Tem como cofundadora, fazendo parte do conselho consultivo, a Deputada Federal Tabata Amaral (PDT). (Fonte: <https://mapaeducacao.com/>)

vida e o protagonismo juvenil. A primeira ação mapeada foi sobre o VI Encontro Gerencial do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (Emitec), na qual discutiram sobre a BNCC.

Jurema Brito, Diretora de Currículo e Inovações e Tecnologias Educacionais da Superintendência de Políticas para a Educação Básica (Suped), destaca a importância de discutir a construção do currículo e BNCC. “A Lei 3.415/2017, que trata sobre a BNCC, é a base balizadora do trabalho com os currículos do Estado. Ela traz uma outra perspectiva para o ensino médio, que é parte flexível do currículo, que quem vai construir é a própria escola ouvindo seus pares, com todos os atores curriculares”, frisou. (CONSED, 2019)

As outras publicações são de junho, agosto e setembro de 2020. A primeira é sobre uma parceria da Secretaria da Educação e Fundação Telefônica Vivo em que ofertam formação on-line com o tema Projeto de Vida. Seguido do lançamento da plataforma Vivescer (Instituto Península⁸), de formação sobre aspectos socioemocionais para educadores:

A plataforma Vivescer contempla quatro jornadas que trabalham os aspectos socioemocionais, sendo espaço de formação pessoal e profissional, com a finalidade de desenvolver Corpo, Emoções, Mente e Propósito. De acordo com a diretora geral do IAT, Cybele Amado de Oliveira, é imprescindível trabalhar o cuidado socioemocional dos educadores. “Esta é uma demanda que visualizamos durante toda nossa escuta para a construção do Plano de Formação Continuada e que se fortalece com o distanciamento social. Estamos muito alegres em poder oportunizar, junto com os parceiros, esta plataforma aos nossos educadores”, comemora. (CONSED, 2020)

Entre as últimas publicações, está uma *live* com foco na formação de professores do componente Projeto de Vida.

Teve parceria da Fundação Telefônica Vivo e contou com a presença de Anna Penido (Instituto Inspirare) com o tema “Projeto de vida na escola, conquistas e desafios”. Teve a participação do secretário de educação Jerônimo Rodrigues, que diz:

Estamos muito contentes com esta parceria com a Fundação Telefônica Vivo. O trabalho de formação inicial e de formação continuada é invisível aos olhos de quem está na ponta, embora estejamos trabalhando, por exemplo, o tema

⁸ É o braço social da Península Participações, uma empresa de investimentos da família Abilio Diniz, o Instituto Península atua nas áreas de educação e esporte. Fazem parte do instituto: Instituto Singularidades, Plataforma Vivescer, Programa Impulsiona e NAR-SP. (Fonte: <https://www.institutopeninsula.org.br/>)

Projeto de Vida com os nossos professores e isso repercute com uma força e uma delicadeza lá na ponta, no dia a dia, tanto dentro da escola como na vida dos estudantes. Mas é um trabalho de pessoas e instituições invisíveis e isso é muito comum na Educação. E hoje é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio e estou aqui com o símbolo amarelo para demonstrar o nosso compromisso de enfrentar temas tão duros da história da gente. Então, vamos fazer um apelo para que o nosso projeto de vida tenha este cuidado com o estudante, com o nosso colega, com os nossos familiares, com os nossos vizinhos. Educação é isso: é presença, é vínculo. (CONSED, 2020)

Anna Penido segue na mesma linha do secretário, de que é necessária para que esses alunos tenham um propósito, sonhos e determinação.

Para se ter um projeto de vida, completou Anna Penido, é preciso oportunizar o jovem “para que ele possa encontrar uma razão para ter coragem, força, determinação e resiliência suficientes para chegar onde o coração deles deseja chegar”. Ela reforçou: “A gente entende o Projeto de Vida como a possibilidade de ajudar esse estudante a se conectar primeiro consigo para saber quais são a sua potência, os seus interesses, os seus receios, as suas limitações para que possa fazer escolhas conscientes e assertivas e, assim, tenha projetos embalados em sonhos que possam ser planejados para serem alcançados. Portanto, Projetos de Vida se referem também a ajudar os estudantes a estabelecerem objetivos claros, a pensarem em metas e caminhos para atingí-las”. (CONSED, 2020)

Por fim, a última publicação do estado foi uma live com educadores dos Complexos Integrados, que são complexos que reúnem o Centro de Ensino Médio Integral (CEMI), Centro Noturno de Ensino (CNE, ou CENEB - Centro Noturno de Educação da Bahia), Centro de Formação Docente Continuada (CF-DoC) e Colégio Universitário (CUNI), na qual dialogaram sobre currículo e novo Ensino Médio juntamente com o IFPR (Instituto Federal do Paraná).

O professor doutorando em Filosofia, Gustavo Serra, abordou sobre a mudança curricular realizada no IFPR - Unidade Jacarezinho. "Foi um processo de anos que culminou na nova proposta do Ensino Médio, que tenta privilegiar a autonomia do estudante, dividindo com ele a responsabilidade das escolhas e, com isso, compartilhando os acertos e erros em sua trajetória acadêmica. Saímos da grade tradicional em termos de disciplinas fechadas, estilo Física e Geografia 1, 2 e 3, para uma forma de currículo em que o estudante escolhe entre diversas opções o que ele vai estudar. Toda mudança leva tempo, gasto de energia e muita vontade, mas é recompensador quando o trabalho é feito com uma equipe motivada por um desejo de fazer o melhor possível", afirmou. (CONSED, 2020)

O Ceará apresentou apenas uma publicação referente a um Seminário, marcando o encerramento do programa de Formação Continuada de Professores:

Itinerários Formativos, ofertado aos educadores da rede estadual, com vistas ao aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas. A realização do Seminário se deu em parceria com o Instituto Unibanco e contou com o apoio da Fundação Demócrito Rocha⁹.

O estado do Maranhão apresenta um artigo escrito pelo próprio secretário de educação, Felipe Costa Camarão, com o título “Novo Ensino Médio: Novas trajetórias para os estudantes”, publicado no dia 16 de setembro de 2020.

Camarão, neste artigo, inicia falando que o principal alvo para o gestor público de educação deve ser a garantia de boas condições para que ela aconteça de forma eficaz. A partir disso ele cita algumas pesquisas, sem fontes, que revelam “(...) *que os estudantes se sentem mais atraídos, ou seja, desejam aprender mais, quando percebem que os conhecimentos recebidos em sala de aula são úteis para a formação deles*”, citando a Lei Nº 13.415/2017. O secretário reforça:

Refiro-me ao Novo Ensino Médio, por meio do qual o protagonismo juvenil é fortalecido, ao possibilitar que o estudante escolha seu percurso de aprendizagem e amplie o universo de conhecimentos, no ambiente escolar, para que possa construir seu projeto de vida. Entre outras inovações, sublinho, também, a flexibilização curricular, que atende à variedade de interesses do estudante quanto a sua trajetória formativa e a formação integral, considerando as dimensões social e emocional, além da competência cognitiva. (CONSED, 2020)

Por fim, ele cita Anna Penido (Instituto Inspirare).

Como bem ressaltou a jornalista e especialista em Educação, Anna Penido, em um painel intitulado “Juventude, Ensino Médio e Itinerários Formativos”, destinado a professores da nossa rede, “A gente enquanto sociedade está precisando muito de um Ensino Médio que seja capaz de dar propósito aos nossos estudantes, então agora temos essa oportunidade”, destacou. (CONSED, 2020)

Avançando para o estado da Paraíba, este apresentou uma publicação sobre a formação de professores através de programas de incentivo do estado. É uma publicação referente ao Dia do Professor,¹⁵ de outubro de 2020. Nesta notícia são apresentados alguns desses programas, e um chamou mais atenção por se tratar de

⁹ É uma instituição de direito privado criada em 4 de março de 1985, por iniciativa da Empresa Jornalística O POVO S.A., sob a presidência de Albanisa Sarasate, filha do jornalista Demócrito Rocha. (Fonte: <https://fdr.org.br/>)

um dos temas mais recorrentes desta pesquisa. O programa “Gira Mundo Professores”, em que:

(...) busca melhorar o *empreendedorismo*, a coesão social, a digitalização e a internacionalização nas escolas públicas da Paraíba, como forma de aprimoramento das competências dos professores por meio da aplicação dos modelos pedagógicos finlandeses e israelenses no contexto paraibano. (CONSED, 2020).

Este programa visa enviar professores para instituições internacionais para que eles vivenciem práticas e apliquem nas instituições brasileiras. Reforça o estereótipo de que a salvação da nossa educação está em olhar para fora, em outros países que estão mais “avançados” que o nosso em relação à educação.

Pernambuco contém 12 (doze) publicações, dentre elas 9 (nove) ações de formação, sendo elas sobre a BNCC, Referencial Curricular do estado, protagonismo e sonhos, itinerários formativos e Novo Ensino Médio.

A primeira ação é referente à uma participação do secretário de educação do estado, Fred Amancio, em um debate sobre a BNCC e Novo Ensino Médio no 3º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação da Jeduca, em São Paulo. A mesa contou ainda com a professora Adriana de Cássia Moreira e Katia Stocco Smole, diretora do Instituto Reúna¹⁰.

Muitos países no mundo utilizaram as discussões sobre parâmetros curriculares para trazer à tona uma série de debates relevantes para fazer a transformação da educação. A BNCC [Base Nacional Comum Curricular] é uma oportunidade e a gente vai poder, a partir dela, rediscutir questões como a formação inicial e continuada dos nossos professores, o material didático, aprendizagem, avaliações, enfim. É uma oportunidade de repensar a educação no Brasil, disse Fred Amancio. (CONSED, 2019).

A ação seguinte é referente a uma parceria com o Instituto Natura, de 2019, de um grupo formado por gerentes que estão em liderança na venda de produtos da linha Crer Para Ver.

¹⁰ É uma organização sem fins lucrativos fundada por Katia Smole, educadora e ex-secretária de Educação Básica do MEC. Tem entre os parceiros: Fundação Lemann, Itaú Social e Fundação Roberto Marinho. (Fonte: <https://institutoeuna.org.br/>)

As próximas ações mapeadas do estado são de agosto de 2020, totalizando 4 (quatro), entre elas está o Projeto Esperançar: Protagonismo e sonhos, um projeto organizado pela Gerência Regional de Educação (GRE) Mata Centro, contando com o apoio das Coordenações Gerais de Desenvolvimento da Educação, Gestão de Rede, Planejamento de Avaliação, Administração e Finanças e Educação Integral e Profissional. Participaram deste projeto os estudantes dos terceiros anos, EJA e do Projeto Travessia (Programa de Aceleração de Estudos para atender a jovens e adultos, matriculados na rede estadual de ensino, que se encontram com distorção idade/ano), este projeto surgiu a partir:

(...) da necessidade de despertar o olhar dos estudantes para as oportunidades que podem contribuir para a sua formação integral e a elevação da autoestima, vislumbrando, sobretudo, a ação protagonista na realização dos sonhos e vivência do seu projeto de vida. Nessa perspectiva, o projeto pretende atender aproximadamente 30 mil estudantes da região Mata Centro através de encontros para acolhida, lives com palestras motivacionais, feira de profissões, oficinas dos sonhos (ou de projeto de vida) e aulões. (CONSED, 2020).

Seguida da I Jornada das Ações Protagonistas, que tem como tema a “Representatividade e Protagonismo”, visando discutir temas que estão relacionados ao protagonismo dos jovens, a igualdade das diferenças, o diálogo igualitário, respeito ao outro e empreendedorismo.

Este evento aconteceu durante 4 (quatro) dias através do Youtube. O primeiro dia teve um Bate-papo (Palestra) com o tema “Trajetória do protagonismo feminino: depoimento, sororidade e conquista” com as convidadas Mônica Bouqvar (Psicóloga e fundadora do Instituto MeMaker¹¹) e Bianca Miguel (Cientista Social e Formadora do Instituto Natura). No segundo dia, uma mesa redonda com tema “A juventude negra e sua representatividade dentro das ações protagonistas”, contou com os convidados Romilda Santana (Pedagoga e Mestra em Comunicação Social) e Bruno Clisman (Administrador e Especialista em Gestão). No terceiro dia do evento, teve uma roda de conversa sobre “Protagonismo LGBTQIA+: vivências e representatividade” com os convidados Rafael Grun (Graduando em Letras pela UFAPE e Pesquisador em

¹¹ É um instituto privado que tem um projeto sócio educativo com uma proposta de inovação nas práticas de ensino e na formação de cidadãos conscientes, motivados a provocar mudanças em seus âmbitos sociais. (Fonte: <https://institutomemaker.org.br/>)

Morfossintaxe na perspectiva gerativista) e Nailson Monteiro (Formando de Letras pela UFPE e Pesquisador Queer).

Ainda no mês de agosto aconteceu um seminário online que discutiu os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio, organizado pela Secretaria de Educação e Esportes do Estado, através da Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação (SEDE). Teve a participação de Fred Amancio, o secretário de educação do estado, Ana Selva, a secretária executiva da SEDE e Katia Smole, diretora do Mathema¹² e do Instituto Reúna. Segundo o secretário:

É importante a gente também dar continuidade aos nossos projetos estratégicos que pensam não só na educação dos próximos anos, mas na nossa educação em Pernambuco. E o novo currículo do Ensino Médio é um passo extremamente importante dentro desse processo. (CONSED, 2020).

As duas últimas publicação do estado são do mês de setembro de 2020: um encontro virtual sobre “Protagonistas em Tempos de Pandemia”, com foco no Projeto de Vida; a segunda publicação sobre a elaboração dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio, organizada pela Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, através da Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação (SEDE) e sua representante Ana Selva., que salienta “Esse é um momento muito importante, pois a gente discute uma parte nova do Currículo de Pernambuco que traz muito a ideia da flexibilização e a ideia da gente ter um Ensino Médio mais diferente para os estudantes” (Pernambuco, 15:33, 10 set 2020).

Piauí traz 5 (cinco) publicações e 2 (duas) ações. A primeira é sobre a formação continuada dos educadores da rede estadual e municipal visando a implantação do novo currículo que na BNCC, contou com a participação de Dirigentes Municipais de Educação, Coordenador Regional e Municipal ProBNCC e articuladores. A segunda, sobre o currículo do Novo Ensino Médio, destacando que:

O novo currículo para o Ensino Médio do Piauí [...] irá representar mais qualidade e um ensino mais igualitário nas escolas públicas e privadas do

¹² Plataforma de formação em matemática, fundado em 1996. Tem como diretoras Katia Stocco Smole e Maria Ignez Diniz.(Fonte: <https://mathema.com.br/>)

Estado, além de garantir ainda mais *protagonismo* dos estudantes em suas formações.

O documento base, que está sendo construído com equipes de professores de diversas áreas, em breve ficará à disposição da sociedade para a etapa de Consulta Pública, onde *todos poderão opinar*, discutir e sugerir mudanças para posterior homologação pelo Conselho Estadual da Educação (CEE).

Participativo e com a proposta de tornar o *estudante cada vez mais protagonista*, o novo currículo tem previsão de entrar na fase de implementação, em escolas pilotos, já em 2021. A ação acontece em todo o país e tem como base a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), homologada pelo MEC em dezembro de 2017 e que surgiu da meta 7 do Plano Nacional da Educação (PNE), que visa potencializar a qualidade da Educação Básica. (CONSED, 2020)

Já o estado do Rio Grande do Norte apresentou 3 (três) publicações, incluindo 2 (duas) ações. A primeira sobre a discussão do documento curricular do estado, e a última sobre a 1ª Formação do Novo Ensino Médio (NEM). O evento foi organizado pela Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC), e contou com a parceria do Instituto Unibanco, que se responsabilizou pela locação do espaço, hospedagem dos participantes e alimentação de aproximadamente 200 educadores das regionais de ensino de Natal, Parnamirim, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Ceará-Mirim e João Câmara em que participam dos dois dias de atividades.

O estado de Sergipe, somou o maior número de notícias da região, totalizando 16 (dezesesseis) publicações que incorporaram 10 (dez) ações de formação, dentre elas cursos, encontros formativos, *lives*, seminários e a consulta pública do estado que também cita os tipos de formações esperadas.

As 3 (três) publicações sobre são sobre cursos em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com o objetivo de disseminar propostas para a implementação de componentes curriculares e estudos voltados para o Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira, com vistas à preparação básica dos jovens das etapas do ensino fundamental e médio. Ana Lúcia Lima Rocha Muricy, diretora do Departamento de Educação (DED/Seduc) explica:

Queremos que eles (jovens) tenham a possibilidade de compreender a importância do Empreendedorismo, tanto para a vida pessoal como para a vida em sociedade. Temos, hoje, 122 escolas da rede estadual que já implementaram esse componente curricular na parte diversificada do currículo a partir deste ano letivo de 2020. Temos escolas das redes municipais que também já estão implementando, explicou. (CONSED, 2020)

Dentre os temas dos cursos: Crescendo e Empreendendo (23h), Despertar (32h), Cultura Digital (10h), Empreendedorismo e Inovação (32h) Para os que atuam

no Ensino Médio (Educação Profissional) teriam que optar por participar de dois ou três cursos disponíveis para essa modalidade, compondo a carga horária total da formação.

A primeira opção seria: Disciplina de Empreendedorismo para a Educação Profissional (48h), Jovem Empreendedor no Campo (32h) e Cultura Digital (10h). Como segunda opção: Disciplina de Empreendedorismo para a Educação Profissional (48h), Crescendo e Empreendendo (23h) e Cultura Digital (10h). Como terceira opção: Jovem Empreendedor no Campo (32h), Crescendo e Empreendendo (23h) e Cultura Digital (10h). Por fim, a quarta e última opção seriam: Disciplina de Empreendedorismo para a Educação Profissional (48h), Jovem Empreendedor no Campo (32h), Crescendo e Empreendendo (23h) e Cultura Digital (10h).

Em seguida, são apresentadas 3 (três) publicações sobre encontros formativos voltados para professores e equipes de formadores da rede estadual com foco no currículo do estado, metodologias ativas e avaliação, organizado pela Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), por meio do Departamento de Educação (DEDA) capacitação foi coordenada pela equipe da Tríade Educacional, segundo seu cofundador, Leandro Holanda:

Quando falamos em Metodologias Ativas, queremos que o professor reflita um pouco sobre a dinâmica de sala de aula, na qual o aluno terá espaço para desenvolver outras competências, como a criatividade, comunicação, pensamento crítico, tudo isso mediado pelo professor. É preciso pensar nesses processos que trarão o aluno para mais perto do conhecimento, de uma forma mais aplicada. Não é uma revolução, é um processo que começa na formação dos professores, e é por isso que estamos aqui hoje, declarou. (CONSED, 2019)

Aconteceu também no estado uma *live* com a Luiza Trajano (empresária das lojas Magazine Luiza) com o tema “Jovem empreendedor”. Evento foi organizado pelo Centro de Excelência Atheneu Sergipense, localizado em Aracaju, do Projeto Atheneu ONU, coordenado pelo professor Yuri Norberto. Neste encontro a empresária abordou o papel do jovem empreendedor na transformação social, em encontros anteriores teve a participação do jornalista e apresentador Marcelo Tas, que abordou o tema “O mundo do trabalho pós-pandemia: Limites e Possibilidades”; e a apresentadora Priscila Bittencourt que apresentou uma *live* sobre Fake News.

Por fim, as 3 (três) últimas publicações, são sobre as ações do estado em relação à proposta preliminar do currículo para o Ensino Médio, tendo participação da coordenadora estadual do Currículo de Sergipe, da presidente do Conselho Estadual

de Educação, e da coordenadora de Etapa do ProBNCC Ensino Médio e chefe do Serviço de Ensino Médio da Seduc.

Por fim, destaque para as parcerias e assessorias da região:

Lista 2 - Parcerias e assessorias da região Nordeste

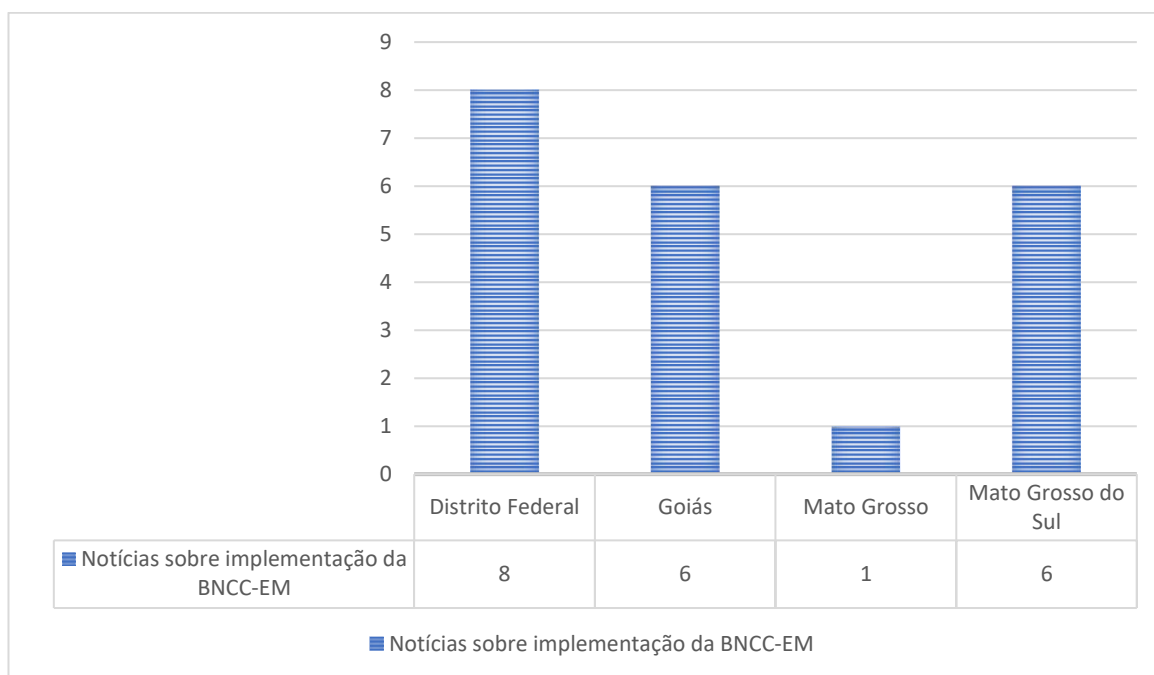
PARCERIAS E ASSESSORIAS DA REGIÃO NORDESTE	
Mapa Educação	Fundação Vanzolini
Fundação Telefônica Vivo	Instituto Unibanco
Instituto Península	Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Instituto Anísio Teixeira (IAT)	
União dos Municípios da Bahia (UPB).	Instituto Inspirare
Instituto Natura	Tríade Educacional
Fundação Demócrito Rocha	Instituto Reúna

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

2.1.3 Região Centro-Oeste

A terceira região com maior número de notícias é a Centro-Oeste, totalizando 21 (vinte e uma) notícias que apontam 13 (treze) ações de formação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 3- - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio na região Centro-Oeste



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

O Distrito Federal totalizou 8 (oito) publicações e 6 (seis) ações de formação referentes ao Novo Ensino Médio. A primeira publicação é sobre as primeiras 4 (quatro) escolas que aderiram ao projeto de escola-piloto, na qual traz o impacto desta nova proposta relacionada ao protagonismo estudantil:

Os principais impactos das propostas de mudanças do Novo Ensino Médio no DF são direcionados para protagonismo estudantil, com valorização da diversidade, a partir da possibilidade de escolha de acordo com as necessidades individuais.

O modelo também proporciona a redução do índice de reprovação, já que o estudante faz a matrícula por créditos. Isso pretende gerar a diminuição do índice de abandono e evasão escolar com a possibilidade do aluno refazer apenas o crédito que não teve o aproveitamento adequado. Reportagem: Thaís Rohrer, Ascom/SEEDF; Foto: Vladimir Luz, Ascom/SEEDF. (CONSED, 2019).

Outra publicação trata do plano de implementação do modelo aos gestores escolares e coordenadores regionais de ensino, e lançamento de um site temático sobre o Novo Ensino Médio. Segundo o subsecretário de Educação Básica da SEEDF, Hélber Vieira:

O Novo Ensino Médio é um marco da inovação no Distrito Federal. É uma proposta totalmente aderente ao atual momento da sociedade, com a flexibilização da escolha do conhecimento que considera as diversidades dos indivíduos. (CONSED, 2019).

Uma conferência sobre o Novo Ensino Médio e perspectivas inovadoras para as escolas também foi tema de publicação, abordando temas como a Organização Curricular do Novo Ensino Médio no DF; as Tecnologias Educacionais Inteligentes, dentre outros.

As demais publicações trouxeram debates sobre a reforma com os professores da rede, com o foco na autonomia e no protagonismo desses jovens.

O estado de Goiás apresentou 6 (seis) publicações e 3 (três) ações. A primeira, de maio de 2019, é sobre uma parceria com o Instituto Unibanco sobre as metas de aprendizagem do Ensino Médio. O governador Ronaldo Caiado destacou a experiência do Instituto Unibanco na efetivação de ações voltadas à Educação Básica em todo país.

O Instituto Unibanco já tem uma expertise enorme nessa área de gestão. Vocês têm uma experiência ímpar que vai alavancar nossas metas, seja no Ideb, seja no Ensino de Tempo Integral, elogiou.

De acordo com a secretária Fátima Gavioli, o Instituto Unibanco estipulou para cada coordenadoria uma meta específica e, no geral, para o Estado um objetivo único: elevar a nota do Ideb. (CONSED, 2019).

Para a gerente de Implementação de Projetos do Unibanco, Maria Júlia Azevedo a parceria com a Seduc de Goiás pode ser avaliada como:

Esse é o momento bastante caro e bastante relevante para a Educação, que é quando a gente se reúne e assume o compromisso de que estamos engajados em gerar mudanças que garantam que os jovens do estado de Goiás cheguem ao Ensino Médio, permaneçam na escola e aprendam cada vez mais (...) Ter o domínio de algumas linguagens é essencial para usufruir a vida, usufruir do mundo que temos e transformá-lo. (CONSED, 2019).

As duas últimas ações de formação são sobre o Dia D, em que foram organizadas discussões sobre a BNCC da etapa do ensino médio e como se dará sua implementação, segundo a publicação:

A ideia da implantação da BNCC do Ensino Médio é tornar o professor participante do processo de construção do novo currículo para o Estado. Para tanto, a SEDUC quer ouvir a opinião dos profissionais das diferentes áreas que vivem de perto a realidade nas instituições de ensino e assim criar comunicação com a comunidade escolar.
(...) A Base é uma referência obrigatória, mas não é o currículo. Seu papel será o de orientar a revisão e a elaboração dos currículos nos estados e nos municípios. (CONSED, 2019).

O estado de Mato Grosso apresenta apenas uma publicação referente a etapa do ensino médio, esta apresenta a seguinte manchete “Escolas Plenas e Militares se destacam com as melhores notas no Ideb 2019”, publicação de setembro de 2020. Vale destacar a fala do coordenador do Ensino Médio da Seduc do estado, Isaltino Barbosa.

(...) um dos pontos desse processo de formação é o currículo do ensino médio diferenciado, flexível e que estimula a criatividade dos jovens e que conversa com a proposta do currículo de tempo integral. “A nossa expectativa é aprender com as escolas de tempo integral alguns pontos de boas práticas e de organização dos processos pedagógicos para termos desempenho tão significativo em toda as escolas da rede. (CONSED, 2020).

E novamente uma publicação traz relatos dos sujeitos dessas instituições para validar o discurso de que vai haver uma mudança radical e extremamente positiva na qualidade da educação que segue os moldes da reforma, como é o caso do diretor Renato Serrano da Costa, da EE Plena Apolônio Bouret.

(...) a abordagem do projeto de vida, que provoca o aluno a projetar seu futuro; as disciplinas da parte diversificada e as disciplinas eletivas, projetos que os estudantes atuam como protagonistas; além de algumas ações de protagonismo, como, por exemplo, sala de leitura, sala de música, futebol, handebol, voleibol, no contraturno escolar. “Os professores planejam suas aulas para que sejam atrativas, interessantes, consistentes, contextualizadas. Alinhamos a Base Nacional Comum Curricular e parte diversificada, tornando o nosso espaço-tempo escolar significativo para os estudantes”, acrescenta. (CONSED, 2020).

Já o estado do Mato Grosso do Sul teve um total de 6 (seis) publicações e 5 (cinco) ações de formação. As primeiras notícias mapeadas foram sobre uma palestra de Educação Financeira que teve enfoque na BNCC. O público-alvo foram diretores, coordenadores e professores das escolas estaduais, municipais e privadas.

O objetivo da palestra, de acordo com coordenador de Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional, Davi de Oliveira Santos, é levar aos profissionais o conhecimento e vivência da ciência Educação Financeira, “hoje tão importante e necessária para a qualidade de vida das famílias brasileiras, atendendo as exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”, enfatiza. (CONSED, 2019).

A palestra aconteceu após o governador Reinaldo Azambuja sancionar a lei nº 5.360 de 2 de agosto de 2019, que dispõe sobre a inclusão do tema Educação Financeira nos componentes curriculares das Escolas da Rede Estadual de Ensino. Ela contou com uma proposta do educador e terapeuta financeiro, PhD. Reinaldo Domingos, através da DSOP Educação Financeira¹³ e da Abefin (Associação Brasileira de Educadores Financeiros) das quais Reinaldo Domingos é presidente, e que destaca “Atualmente, com a crise econômica do País e o aumento da inadimplência, a Educação Financeira vem se destacando cada vez mais, sendo uma necessidade eminente em nossa sociedade.” (CONSED, 2019).

Outra publicação trata de uma reunião sobre os ajustes finais do Currículo do Ensino Médio de MS, que teve a participação do Pedro Demo, que atua como consultor no Estado.

É uma experiência nova, com um Currículo que acabou de ser elaborado e aprovado. Tentamos traduzir esse documento para Mato Grosso do Sul, de

¹³ A DSOP Educação Financeira é uma organização dedicada à *disseminação* da educação financeira no Brasil e no mundo, por meio da aplicação da Metodologia DSOP. (Fonte: <https://www.dsop.com.br/>)

acordo com as particularidades. MS é um estado que saiu na frente nessa ideia e fez uma organização grande, muito sólida e bem representada para esse tipo de elaboração. Para mim está sendo um grande aprendizado, a BNCC é um texto muito importante e temos que cuidar dele, disse Pedro Demo.

(...)

Entre os pontos mais sensíveis e que exigem maior atenção de todos, Pedro Demo destacou o cuidado com os itinerários. “O lado mais exigente é tentar entender essas coisas mais novas, que ainda não temos muito ‘chão’, como é o itinerário formativo e o desenvolvimento socioemocional, que é uma preocupação da secretária Cecília Motta. (...) A escola precisa sair da caixinha cognitiva, intelectualista e cuidar do desenvolvimento integral do adolescente – falando especificamente do Ensino Médio – como é o caso por aqui, sem esquecer também do lado emocional desse estudante”, salientou. (CONSED, 2019).

A última publicação do estado é sobre um programa chamado “Diálogos Socioemocionais”, que é uma parceria da Secretaria de Educação (SED) e Instituto Ayrton Senna. A secretária Cecília Motta e Hélio Daher, superintendente de Políticas educacionais, se reuniram com Ricardo Paes Barros, economista chefe do Instituto Ayrton Senna e professor do INSPER¹⁴, para discutirem sobre avaliação de impacto, etapas de aprimoramento, planejamento do ano letivo de 2020 a partir do programa, na qual o superintendente Hélio Daher enfatiza

(...) já existem evidências internacionais e nacionais que o estudante, que participa de programas com foco no desenvolvimento das competências socioemocionais, avança no processo aprendizagem. (CONSED, 2020).

Por fim, a secretária destaca:

(...) a SED e Instituto Ayrton Senna, também são parceiros na construção das diretrizes curriculares, “o Instituto está nos auxiliando na capacitação do professor e toda comunidade escolar, principalmente no tocante às competências, não apenas cognitivas, mas socioemocionais, afinal, trabalhamos com estudantes, seres humanos e o desafio é retirá-lo do isolamento e conviver em sociedade”, menciona Cecília Motta. (CONSED, 2020).

¹⁴ É uma instituição de ensino superior brasileira que atua nas áreas de negócios, economia, direito, engenharia mecânica, engenharia mecânica e engenharia da computação. (Fonte: <https://www.insper.edu.br/>)

A região Centro-Oeste segue a mesma linha das regiões anteriores, com a formação focada nos itinerários formativos e na flexibilização do currículo, assumindo um discurso que enfatiza sobretudo a autonomia dos estudantes e o protagonismo, além de apostar na Educação Financeira. A região aposta fortemente em parcerias com institutos privados e *especialistas*, como um ‘terapeuta’ financeiro no MS, para discutir a implementação desses novos componentes curriculares. A partir disso, apresento os institutos e fundações parceiros da região.

Lista 3 - Parcerias e assessorias da região Centro-Oeste

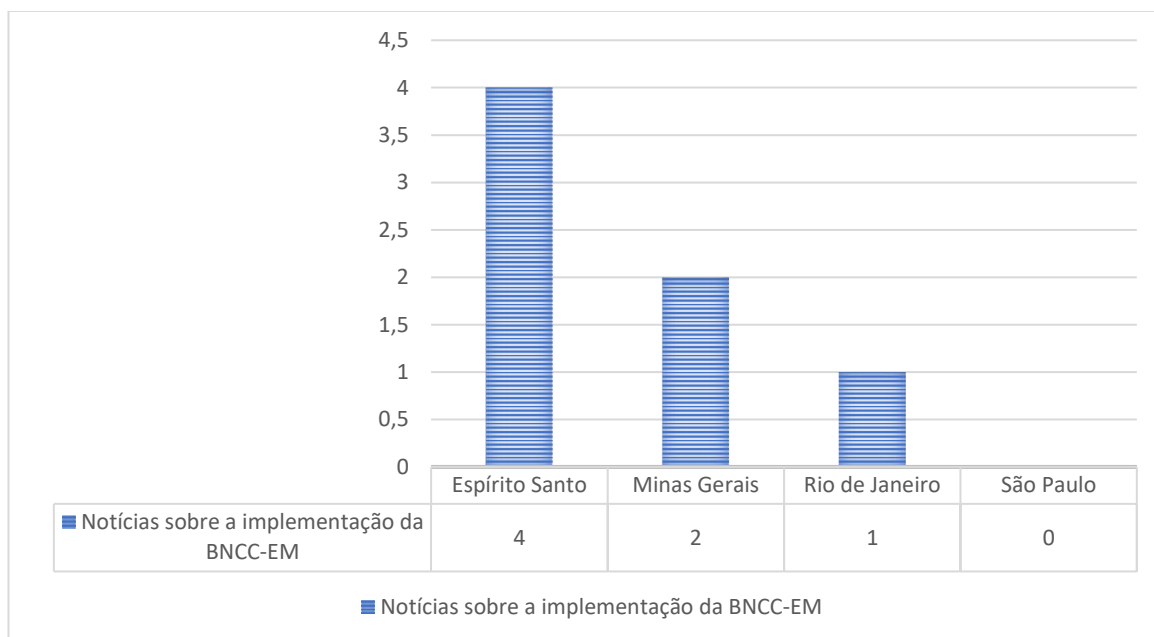
PARCERIAS E ASSESSORIAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE	
Instituto Unibanco	DSOP Educação Financeira
Instituto de Ensino Insper	Instituto Ayrton
Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)	Abefin – Associação Brasileira de Educadores Financeiros

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

2.1.4 Região Sudeste

A região Sudeste tem um total de 7 (sete) notícias incluindo 5 (cinco) ações de formação. Apenas São Paulo não apresentou publicações e ações referentes ao tema de pesquisa.

Gráfico 4 - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Sudeste.



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

O Estado que mais apresentou publicações foi o Espírito Santo, com 4 (quatro) publicações e 3 (três) ações de formação. A primeira ação, de outubro de 2019, é sobre uma formação com a equipe de redatores do Programa de Apoio à implementação da Base Nacional Comum Curricular, o ProBNCC, da etapa do Ensino Médio, em que a coordenadora ProBNCC da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) Claudia Botelho falou sobre a importância da reunião:

Hoje estamos dando um passo muito importante para a implementação do Novo Ensino Médio. A equipe está reunida com colaboradores de diferentes redes de Ensino para iniciar o planejamento da parte de aprofundamento do currículo. O encontro tem como objetivo compreender o perfil da nossa Rede, por meio dos questionários dos estudantes, das rodas de conversas, do seminário IV Diálogos e dos anseios da comunidade escolar, além de iniciar a construção da escrita da segunda parte do documento curricular. (CONSED, 2019).

A publicação seguinte foi sobre a 22ª Jornada Trajetórias de Vidas, um evento que apresentou diversos webinários com o tema “sobre futuro do trabalho”, que visou:

oferecer aos jovens informações, experiências, tendências e o conceito das novas competências demandadas para o futuro do mundo do trabalho. Os participantes terão oportunidade de conhecer diversas alternativas, que irão

orientá-los na escolha de suas trajetórias de vida, definições de carreiras acadêmicas e itinerários profissionalizantes. (CONSED, 2020).

O evento foi patrocinado pelo Itaú Educação e Trabalho com apoio do Cursinho da Poli¹⁵, além de convidados que participaram de bate-papos e compartilharam suas vivências e desafios, como Serginho Groisman (TV Globo), Liedi Légi (Escola Politécnica da USP), Fausto Augusto (DIEESE), Sóstenes Oliveira (Fundação Gol de Letra), Bianca Santana (UOL) e Newton Cannito (SBT e FOX). Segundo Gilberto Alvarez, diretor do Cursinho da Poli e Presidente da Fundação PoliSaber¹⁶:

Acreditamos que a trajetória de vida de cada convidado possui o que queremos transmitir aos nossos jovens, possibilitando por meio de orientações e conversas uma experiência que proporcione amadurecimento pessoal e profissional, visto que a partir da fala do especialista, o estudante tem a oportunidade de tirar dúvidas sobre carreiras e as possibilidades futuras de atuação. (CONSED, 2020).

Já para a Ana Inoue, superintendente do Itaú Educação e Trabalho:

(...) conhecer as competências e habilidades para o mundo do trabalho deve fazer parte da educação regular do jovem. “Temos de fazer valer o artigo 205 da Constituição, que diz que a qualificação para o trabalho faz parte dos objetivos da educação básica. É importante oferecer aos estudantes opções de trajetórias ao longo de sua escolaridade básica, além de ampliar as condições dadas aos jovens para que possam fazer suas escolhas”. (CONSED, 2020).

Por fim, o estado apresentou uma ação referente ao tema “Ensino Híbrido e Metodologias Ativas”, pela Secretaria da Educação (Sedu):

“É fundamental que as nossas equipes se *apropriem* ainda mais das metodologias ativas e do Ensino Híbrido, de forma que possam orientar e assessorar os professores nesse momento de retorno às aulas presenciais”, disse Isaura Nobre. (CONSED, 2020).

Minas Gerais apresentou 2 (duas) publicações e apenas 1 (uma) ação. A formação foi sobre uma mesa redonda que aconteceu no 26º Fórum Estadual da

¹⁵ É um projeto de educação idealizado pelo Grêmio Politécnico da USP em 1987 e uma instituição de cursinho pré-vestibular. (Fonte: <https://cursinhodapoli.com.br/>)

¹⁶ É uma instituição de educação privada, sem fins econômicos, de caráter assistencial e cultural, foi criada em 2009, em consequência das ações desenvolvidas para o Cursinho da Poli. (Fonte: <https://polisaber.org.br/blog/>)

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), na qual teve como tema a “Formação de professores na perspectiva da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”.

No Rio de Janeiro, a única ação de formação encontrada foi referente ao seminário “Construção da Proposta Curricular no Território do Rio de Janeiro: como fazer o currículo chegar à sala de aula”, evento aconteceu na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Vale destacar que estes últimos estados não alongam muito os assuntos das notícias publicadas.

Por fim, São Paulo, o estado não apresenta nenhuma publicação nem ação referente a BNCC e a reforma do Ensino Médio. Porém, foi possível observar, em publicações dos outros estados e regiões, que eles estiveram em algumas reuniões e encontros que aconteceram no estado de São Paulo com a participação do secretário de educação, além de breves participações da secretaria estadual de educação em alguns eventos desses outros locais. A seguir as parcerias e assessorias que se mostraram presentes na região.

Lista 4 - Parcerias e assessorias da região Sudeste.

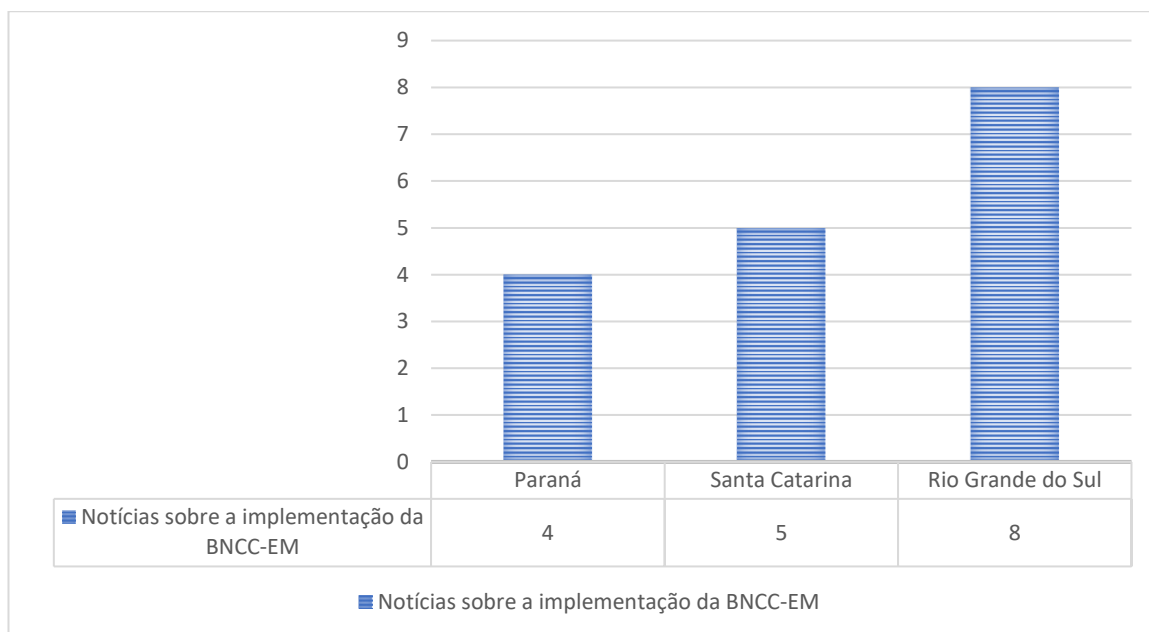
PARCERIAS E ASSESSORIAS DA REGIÃO SUDESTE.
Itaú Educação e Trabalho
Cursinho da Poli
Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

2.1.5 Região Sul

A região Sul que contém o menor número de estados apresentou 17 (dezessete) publicações, nas quais indicam 15 (quinze) ações de formação, como demonstrado a seguir:

Gráfico 5 - Número de notícias sobre a implementação do Novo Ensino Médio e BNCC na região Sul



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

O estado do Paraná apresentou 4 (quatro) publicações e 2 (duas) ações de formação, todas são referentes ao ano de 2020.

As duas primeiras publicações são referentes a uma ação de formação online com o tema “Inteligência emocional”, tem como organizador o professor de educação física Josemar Bandeira, segundo a publicação:

Josemar, que tem uma longa carreira como treinador e gestor de equipe, conta que desde 2019 tem um projeto na Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed) que trabalha com a inteligência emocional e com o perfil comportamental das pessoas. Contudo, devido à pandemia do Covid-19, ele teve que adaptar seu curso. “Vi nos Meets uma oportunidade de dar continuidade ao meu projeto e logo percebi que a recepção do público era muito positiva”, conta. (CONSED, 2020).

Além disso, para ele:

Quando trabalhamos e redescobrimos nossa inteligência emocional, todas as áreas das nossas vidas são beneficiadas. Por isso, achamos interessante incluir também os professores, explica. Josemar afirma que professores podem se beneficiar na atuação de sala de aula, ao conhecerem mais a respeito de gestão de pessoas e inteligência emocional. (CONSED, 2020).

Este termo vem intimamente ligado à uma lógica produtivista de mercado, pois tem como propósito preparar esses professores para possíveis “adversidades” da profissão, fazendo com que seu trabalho “renda” mais se ele souber lidar com isso, ignorando todos os percalços que a educação e esses profissionais passam por falta de investimento em formação e infraestrutura.

Em seguida o estado apresenta uma parceria da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed-PR) e o Banco Central do Brasil no lançamento do Programa Aprender Valor, que correlaciona atividades da educação financeira aos componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo a publicação, a educação financeira será integrada às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas (História e Geografia), portanto, teve participação de importantes figuras, como apresentado na citação a seguir:

O lançamento acontece via web conferência das 11h às 12h com a participação do chefe do Departamento de promoção da cidadania financeira do Banco Central, Luiz Mansur, o Diretor de Educação da Seed-PR, Roni Miranda Vieira, e a representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Marcia Aparecida Baldini. (CONSED, 2020).

Santa Catarina apresentou 5 (cinco) publicações incluindo 4 (quatro) ações. Dentre elas a primeira que chamou atenção se tratou de uma possível parceria com a Fundação Getúlio Vargas sobre a implantação de novas tecnologias no campo da Gestão Educacional, que tornará a escola mais dinâmica e mais moderna para os alunos e professores. Com isso, a secretária de educação enfatiza: “A ideia é que o ambiente escolar seja mais atrativo aos nossos estudantes. Com parceiros especializados, estamos levando mais qualidade ao ensino-aprendizagem” (CONSED, 2018).

A publicação seguinte trata da primeira reunião técnica sobre o Novo Ensino Médio. A então vice-governadora, Daniela Reinehr, participou da abertura deste evento juntamente com a secretária adjunta da SED, Carla Bohn:

Devemos ajudar a formar nossos jovens com técnica e gabarito, para que sejam profissionais brilhantes e o que quiserem ser, mas, sobretudo, cidadãos. Investir em educação, é a melhor herança que nós, como governo, podemos deixar para as novas gerações, destacou a vice-governadora. (...)

Nós precisamos dar todo amparo, diretriz e segurança, para construirmos juntos um Ensino Médio mais atrativo e que eleve a qualidade na educação. O objetivo é promover a educação integral do jovem como protagonista de

sua própria vida, compreendendo a importância e reflexo de sua atuação no meio social, explicou a secretária adjunta. (CONSED, 2019).

Outra publicação traz sobre o 2º Encontro da Frente de Trabalho Currículo e Novo Ensino Médio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), que aconteceu em Brasília, a publicação apresenta que o encontro foi:

(...) um momento rico e aprofundado, em que cada estado compartilhou conhecimentos, estratégias e práticas, assim como preocupações sobre a implementação do novo modelo. Isto vai além de uma abordagem conceitual e nos faz voltar a Santa Catarina com um conjunto de metas para dar suporte de implementação às nossas escolas. (CONSED, 2019).

Por fim, em dezembro de 2019 foi publicada uma matéria sobre a implementação do EDUtec, um programa de qualificação para inovação e tecnologia. Esta iniciativa foi uma parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) e com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE).

Segundo a publicação, os cursos do EDUtec seriam ministrados no contraturno e seriam divididos em dois módulos, o primeiro que trataria das competências socioemocionais dos profissionais de tecnologia e o segundo incluiria uma parte eletiva, na qual o próprio aluno escolheria a linguagem de programação ou área de atuação que querem se qualificar, como é mencionado a seguir:

Em cada polo de inovação que está se instalando em Santa Catarina será uma base de apoio para as escolas e a Associação Catarinense de Tecnologia, fomentando esse trabalho de instrução e formação do aluno. Estamos ingressando no futuro. (CONSED, 2019).

O presidente da ACATE deixa claro o objetivo da ação:

(...) um dos indicadores de sucesso do programa será a inclusão do *jovem no mundo do trabalho*.

Trabalhamos com uma perspectiva de urgência no setor. Precisamos formar e capacitar nossas crianças e adolescentes, nesta *nova onda mundial* que muda todo o contexto das profissões. Evolução, tecnológica, robôs e inteligência artificial são assuntos que já fazem parte da nossa realidade, em que as pessoas devem desenvolver novas competências para lidar com este universo. Isto não se aplica somente a quem gosta de Matemática, mas a todas as disciplinas, que, integradas, vão gerar soluções melhores para os problemas da nossa sociedade. (CONSED, 2019).

O último estado da região, Rio Grande do Sul, foi o que mais apresentou publicações e ações, totalizando 8 (oito) e 7 (sete) respectivamente. A primeira

publicação é sobre o projeto *Miniempresa*, da Junior Achievement¹⁷, com o objetivo alinhar sustentabilidade e inovação em projeto de empreendedorismo.

A diretora da instituição de ensino, Aline Estivalet, conta que os adolescentes aprenderam conceitos de produção, gestão, jornada de trabalho e divulgação. “Além de produzir com concepções ecológicas, eles tiveram a oportunidade de entender todas as etapas do funcionamento de uma empresa. Da criação até a venda”, explica. (CONSED, 2019).

Posteriormente, é apresentada uma publicação sobre uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) com a Faculdade IMED, o Programa *#TeuFuturo*, voltado para alunos do 3º ano do Ensino Médio.

Após 64 horas de curso, divididos em quatro módulos, eles passarão por uma avaliação de perfil, e serão encaminhados ao mercado de trabalho a partir de empresas parceiras do programa. “Além de descobrir talentos, essa parceria incentiva o desenvolvimento de carreiras através de bolsas e estágios. É uma oportunidade real de trabalho”, comemorou o titular da Seduc, Faisal Karam. (CONSED, 2019).

Outra ação refere-se ao lançamento do *Jovem RS Conectado no Futuro*, uma iniciativa da Secretaria da Educação (Seduc), que visa promover o empreendedorismo, inovação e a criatividade nas escolas, em parcerias com parques tecnológicos e universidades, e estímulo ao protagonismo juvenil. Para o governador Eduardo Leite a educação deve estar:

(...) sintonizada com os novos tempos, que exigem muito mais do que o conhecimento formal. Demandam o despertar para habilidades e competências que são requisitadas nesse cenário de uma nova economia, e que exige criatividade, empreendedorismo e inovação, argumenta. (CONSED, 2019).

O programa conta com a parceria do Sebrae, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, as secretarias da Inovação, Ciência e Tecnologia, Cultura e do Trabalho e Assistência Social, Universidade de Passo Fundo, Universidade Federal de Santa

¹⁷ Organização social que se autodenomina uma das maiores organizações sociais incentivadoras de jovens do mundo, segundo o site, foi fundada em 1919 e é uma das primeiras organizações a trazer programas de empreendedorismo para crianças e jovens da América Latina. (Fonte: <https://www.jabrasil.org.br/>)

Maria, Universidade Federal do Pampa, Unijuí, Universidade Federal de Pelotas e a Elefante Letrado Plataforma de Leitura¹⁸.

Outro tema de publicação foi o 2º *Festival Steam* promovido pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc), destacando a criatividade e empreendedorismo dos alunos da rede estadual, “Queremos um rumo para a educação do Estado e é por meio do incentivo à criatividade e ao empreendedorismo dos jovens que isto vai ocorrer.” (CONSED, 2019), afirmou o secretário estadual de Educação, Faisal Karam.

Por fim, o estado apresenta mais duas publicações de ações. A primeira sobre um encontro para tratar dos ajustes da matriz curricular do Novo Ensino Médio e da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

E a última ação é sobre uma palestra do Sebrae RS, de uma série chamada “CER com você, professor!”, que é um projeto idealizado pelo Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER), a pedido da Secretaria Estadual da Educação (Seduc), e tem como proposta:

(...) atender os 60 mil educadores da Rede Estadual. O projeto cresceu e, por isso, o Sebrae resolveu dar abrangência nacional ao conteúdo. Assim como as edições da primeira temporada, os quatro novos episódios serão exibidos em tempo real e, depois, ficarão gravados no canal do YouTube CER Sebrae. (CONSED, 2020).

A região sul, assim como apresentado nas outras regiões, também trouxe um discurso muito incisivo em relação às inovações e tecnologia com ênfase no protagonismo juvenil/estudantil. Esta região teve um crescimento de publicações com a pandemia, as parcerias cresceram igualmente e as ações de formação foram se estreitando por esse caminho das inovações.

Esse discurso coloca empreendedorismo e inovação como a grande salvação para os jovens e, principalmente, para a economia do país. Trazendo uma visão reducionista e salvacionista da educação, dentro de uma lógica mercantil, pois o termo *inovação* vem sendo associado à essas parcerias privadas, trazendo um discurso, por exemplo, de que os professores só estarão bem formados através dessas formações continuadas oferecidas por esses institutos e fundações, através de cursos online que visam a *apropriação* desses conteúdos e que nem sempre são relacionados a

¹⁸ É uma plataforma digital de leitura para estudantes do Ensino Fundamental 1. Tem como parceiros, Folha de São Paulo, Veja, Gazeta do Povo, Uol, Instituto Porvir, entre outros.(Fonte: <https://www.elefanteletrado.com.br/>)

realidade desses profissionais, tendo como principal objetivo o repasse desses conteúdos técnicos e práticos para seus alunos.

Um país com as dimensões do Brasil, com toda sua riqueza cultural e toda sua diversidade, tem discursos prontos e pré-definidos que estão sendo reproduzidos por todas as regiões, sempre expondo essa face não tão nova, mas que é revolucionária, tudo que os jovens precisam e querem, um facilitador do trabalho docente, que pretende resolver todos os problemas do país que estão relacionados com a educação. Por fim, as parcerias e assessorias da Região Sul:

Lista 5 - Parcerias e assessorias da região Sul

PARCERIAS E ASSESSORIAS DA REGIÃO SUL	
Banco Central do Brasil	Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER)
Fundação Getúlio Vargas	Faculdade IMED
Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE)	Junior Achievement - Organização sem fins lucrativos
Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE)	

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do mapeamento das publicações e ações de formação foi possível destacar os principais temas e assuntos recorrentes em todas as regiões. Tais temas foram sendo vinculados com a reforma do Ensino Médio de forma que se repetem incansáveis vezes, como é o caso da Inovação, Educação Financeira, Habilidades e Competências Socioemocionais e Protagonismo juvenil/estudantil. Eles trazem uma visão reducionista de educação, tendo como principal propósito a formação desses jovens para o mercado de trabalho, ignorando toda a formação humana que isto implica. Além disso, trazem uma lógica mercantil desde sua organização, com consultorias, assessorias e parcerias privadas, até o tipo de formação que oferecerão através dos itinerários formativos.

Estes temas foram intimamente ligados uns aos outros através das publicações e poderão ser vistos a seguir:

Lista 6 - Temas e assuntos recorrentes nas publicações do CONSED nas regiões.

TEMAS E ASSUNTOS RECORRENTES	
Itinerários Formativos	Componentes Flexíveis
BNCC	Currículo flexibilizado
Educação financeira	Habilidades e Competências
Protagonismo estudantil	Metodologias ativas
Protagonismo juvenil	Novo Ensino Médio
Educação profissional e técnica	Referencial Curricular
Competências socioemocionais	Habilidades Socioemocionais
Projeto de Vida	Empreendedorismo
Formação técnica	Inteligência Emocional
Novas competências	Formação para o mundo contemporâneo
Cidadania	Tecnologia
Proposta inovadora	Currículo em movimento
Autonomia	Tecnologias educacionais inteligentes
Inovação	Mundo do trabalho
Ensino híbrido	Itinerários profissionalizantes

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

A partir disso, pode-se observar como cada estado e região têm trabalhado na implementação da reforma do Ensino Médio e BNCC. De forma geral, a concepção de currículo demonstrada em grande parte das notícias é a de um currículo técnico e pragmático, de caráter prescritivo, que tem foco principalmente da introdução dos jovens no mercado de trabalho. Observa-se o grande interesse dos estados e municípios na implantação de cursos como empreendedorismo, educação financeira e outros referentes à educação profissionalizante e de que forma isso vai prepará-los para o mercado de trabalho e alavancar o desenvolvimento da economia do país.

Todas as regiões, apesar de terem suas particularidades, reproduziram um discurso em comum, em torno do discurso da inovação da educação, que sinaliza

para o caminho da prescrição e da padronização curricular, em uma lógica mercantil, reducionista e salvacionista.

Como já citado anteriormente, a terceira versão da Base Nacional Comum Curricular foi estruturada e organizada em torno das competências, assim como na década 1990, como destacado por Silva (2018)

A definição de competências como eixo de prescrições curriculares foi favorecida, no contexto da reforma curricular da década de 1990, em virtude de sua proximidade com a ideia de competição e de competitividade (SILVA, 2008). Esse discurso, agora revigorado, é retomado em meio às mesmas justificativas, de que é necessário adequar a escola a supostas e generalizáveis mudanças do “mundo do trabalho”, associadas de modo mecânico e imediato a inovações de caráter tecnológico e organizacional. (p.11)

Como exposto por Silva (2018), essa centralidade da noção de competência produz uma “formação administrada”, que reforça a educação de maneira instrumental, ou seja, que está sujeita ao controle, gerando um processo formativo voltado a adaptação desses sujeitos.

Nas publicações que trazem as competências e habilidades à novidade em relação à década de 1990, é a ênfase nas competências ou habilidades socioemocionais. São apresentadas como “novas competências” seguindo a mesma racionalidade.

As competências socioemocionais aparecem como um conjunto de processos individuais, como autoconhecimento, amabilidade, resiliência emocional, empatia, tolerância, foco, persistência, entre outros. Seriam as novas exigências do modelo social, que mascaram a base social e sua lógica mercantil excludente. Nesse sentido, cumprem o papel de conformar os indivíduos a tal modelo, um conformismo aprendido já nos bancos escolares.

Não por acaso que as competências estão ligadas ao tema do “Projeto de Vida”, que de forma sutil e, ainda mais cruel, tem sido apresentado como um projeto que dará *propósito* aos jovens, que com ele poderão planejar seu futuro com *base* no que a escola fornecer – que convenhamos, é muito pouco, diante das incertezas de um cenário de abismo social, de ampliação das desigualdades e injustiças sociais.

O “Projeto de Vida” está intimamente ligado ao discurso incisivo do protagonismo juvenil e/ou estudantil. Nas publicações o que eles apresentam é basicamente que o propósito das escolas deve ser orientar os alunos na construção

de seus projetos de vida, ou seja, fazer com que eles sejam *protagonistas do seu próprio processo de escolarização* (MEC, 2017). Essa insistência no termo protagonismo vem carregada de uma culpabilização desses sujeitos, que serão responsabilizados pelo próprio “fracasso escolar”, mascarando, mais uma vez, a raiz social excludente que leva a tais mazelas sociais. A ênfase na educação financeira e no empreendedorismo segue na mesma lógica. Trata-se de um discurso simplista do ponto de vista da qualidade da educação, que reduz a complexidade dos problemas sociais.

Os itinerários formativos, apresentados como a grande inovação que o EM recebeu - como uma resposta aos problemas que esta etapa sofre como evasão escolar, desengajamento dos alunos e rendimento baixo – também reduz a complexidade dos problemas desta etapa da Educação Básica a uma questão de adequação de currículo. Como diversos pesquisadores no campo já vêm alertando, vale questionar os reais interesses das pautas que envolvem a reforma (MACEDO, 2018; LOPES, 2018; SILVA, 2018).

Quanto aos atores sociais, observa-se a estreita ligação com diversos institutos privados e fundações, que fornecem cursos, encontros, bate-papos, *lives*, seminários, consultorias, entre outros, chama a atenção. Traz consigo planejamentos e planos de aulas prontos, cursos de formação que não consideram as realidades das escolas que os professores estão inseridos, além de toda uma forma de organização que evidencia a lógica de controle e de formação administrada, que tem como proposta a formação unilateral para o mercado de trabalho e os interesses de institutos e fundações privadas. A incisiva presença desses atores só denuncia esse caráter privatista da reforma, como apresentado por Macedo (2018). São exemplos de como a BNCC cria um mercado homogêneo para produção de materiais didáticos, cursos para capacitação profissional e que são operados por grandes empresas nacionais e até conglomerados internacionais. Renunciar o caráter público da educação não é apenas essa vinculação e parceria com esses institutos privados, mas é também assimilar seus modos de gestão, assim como esta reforma propõe.

Evidencia-se a aposta na parceria com institutos privados parceiros do CONSED como Instituto Unibanco, Itaú BBA, Instituto Natura e Telefônica Vivo, para a promoção de formação de professores que são, em grande parte, ofertadas através de cursos online, que trabalham temas como educação financeira, empreendedorismo, projeto de vida, tecnologias, competências e habilidades, entre

outros, além de uma forte discussão sobre os itinerários formativos e educação profissional e técnica.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo é aqui entendido como um campo de disputas, de produção e reprodução das disputas sociais, e de resistência, que vem sendo discutido e construído diante de diversas tensões.

A reforma do ensino médio foi apresentada a partir da Medida Provisória 746/16, e após 11 (onze) conturbadas audiências públicas, marcadas por diversas manifestações e ocupações de escolas e universidades, convertida na Lei 13.415/17.

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular, como pode ser observada a partir da fala da Márcia Ângela Aguiar (2018), demonstra o contexto em que foi aprovado, contexto de fragilidade democrática, utilizando meios como a consulta pública online para dar uma face democrática. A lógica que rege este documento pode ser observada desde sua construção, até nas ações que surgiram a partir dela.

A pesquisa teve como objetivo analisar as ações decorrentes da implementação desta reforma em âmbito nacional, utilizando como fontes as notícias publicadas no site do CONSED. Analisar as ações sobre a implementação da Reforma e da BNCC, deixa em evidência o tipo de política de controle que o opera, além de uma falta de clareza em relação às ações de cada estado.

A partir dessas publicações ficou perceptível o caráter mercantil e privatista da reforma do Ensino Médio e da BNCC, quando grande parte dos estados fazem publicações enfatizando a formação profissional como algo primordial para a formação, assim como o “projeto de vida” e o “uso das tecnologias” como fontes de autonomia e ascensão, que esse tipo de educação, considerada mais técnica, é o futuro.

A concepção de competência que apresenta é de uma formação técnica e pragmática, que ignora a formação humana em si e denuncia a negligência em relação à diversidade que existe no Brasil, às diferentes realidades dos diferentes sujeitos que nele estão inseridos, bem como as desigualdades sociais e educacionais cristalizadas historicamente. Além disso, reduz a compreensão da qualidade da educação a uma questão curricular, ocultando a complexidade da problemática.

Por fim, fica claro a intenção dessas novas políticas que vêm sendo implementadas na educação brasileira, quando se observa que muitos dos atores que as organizam são os mesmos que regulam e as promovem. E que essa lógica neoliberal que comanda não apenas o campo político do nosso país, tem se infiltrado

cada vez mais no campo educacional, fazendo com a escola pública se torne cada vez mais um campo hostil, que forma mão de obra barata e não pessoas emancipadas e críticas como trazem em seus discursos. Além do mais, apresenta uma perspectiva de que a iniciativa privada é a salvação para essa educação que está em decadência, mas que ao mesmo tempo são as responsáveis por esse crescente sucateamento dela.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Angela da S. Relato da resistência à instituição da BNCC pelo Conselho Nacional de Educação mediante pedido de vista e declarações de votos. In: **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Organização: Márcia Angela da S. Aguiar e Luiz Fernandes Dourado [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018. (p. 08-22)

ALVES, Nilda. **Sobre a possibilidade e a necessidade curricular de uma base nacional comum**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 1464 – 1479 out./dez. 2014 ISSN: 1809-3876 1464. Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

_____. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2015.

_____. Medida Provisória MPV 746/2016. Brasília, 22 de setembro de 2016.

_____. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. [S. l.], 2017.

CONSED. **Conselho Nacional de Secretários de Educação**. Brasília. 2020. Disponível em: < <http://www.consed.org.br/> >

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: Subsídios para uma leitura crítica. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. XVIII, n. 60, p. 14-35, dezembro 1997.

LOPES, Alice Casimiro. APOSTANDO NA PRODUÇÃO CONTEXTUAL DO CURRÍCULO. In: **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Organização: Márcia Angela da S. Aguiar e Luiz Fernandes Dourado [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018. (p.23-27).

MACEDO, Elizabeth. “A BASE É A BASE”. E O CURRÍCULO O QUE É? In: **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Organização: Márcia Angela da S. Aguiar e Luiz Fernandes Dourado [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018. (p.28-33)

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade** / Antonio Flávio Barbosa Moreira, Tomaz Tadeu da Silva (orgs.) – São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, Monica Ribeiro da. **A BNCC da Reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 34, e214130. 2018.

_____. **Perspectivas curriculares contemporâneas** / Monica Ribeiro da Silva.
– Curitiba: Ibpx, 2011.

_____. **A escola e o currículo: formação administrada**. In: Competências: A Pedagogia do “Novo Ensino Médio”. São Paulo: Puc/Sp, 2003 (Tese De Doutorado – Capítulo I).

_____; SCHEIBE, Leda. **Reforma do ensino médio: Pragmatismo e lógica mercantil**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 19-31, jan./jun. 2017. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

YOUNG, Michael. **Para que servem as escolas?** Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em <<https://www.cedes.unicamp.br/>>

APÊNDICE

Quadro 1 - Publicações sobre as ações de implementação da reforma do Ensino Médio e BNCC nos estados por região.

NORTE
Acre realiza dia D sobre Base Nacional Comum Curricular. CONSED, Acre, 7 de abril de 2018. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-realiza-dia-d-sobre-base-nacional-comum-curricular> Estratégia de ensino: luz, câmera e professores em ação. CONSED, Acre, 11 de julho de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/estrategia-de-ensino-luz-camera-e-professores-em-acao> Educação oferece qualificação em robótica aos alunos da rede pública no Acre. CONSED, 5 de agosto de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-oferece-qualificacao-em-robotica-aos-alunos-da-rede-publica-no-acre> Educação oferta curso a distância sobre elaboração do projeto político-pedagógico das escolas. CONSED, 3 de setembro de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-oferta-curso-a-distancia-sobre-elaboracao-do-projeto-politico-pedagogico-das-escolas> Ano letivo no AM inicia com fundamentos baseados no BNCC. CONSED, Amazonas, 10 de fevereiro de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/ano-letivo-no-am-inicia-com-fundamentos-baseados-no-bncc> Jornada Pedagógica tem início nas escolas estaduais do Amazonas, CONSED, Amazonas, 3 de fevereiro de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/jornada-pedagogica-tem-inicio-nas-escolas-estaduais-do-amazonas> No Amazonas, educadores da rede pública recebem formação sobre Novo Ensino Médio. CONSED, Amazonas, 19 de agosto de 2019. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/no-amazonas-educadores-da-rede-publica-recebem-formacao-sobre-novo-ensino-medio> Secretaria de Educação firma parceria com empresa de telefonia móvel e oferece formação a educadores. CONSED, 6 de julho de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-de-educacao-firma-parceria-com-empresa-de-telefonia-movel-e-oferece-formacao-a-educadores> Gestores e coordenadores pedagógicos trocam experiências sobre o Novo Ensino Médio. CONSED, Amapá, 17 de setembro de 2019. Disponível em:

<<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/gestores-e-coordenadores-pedagogicos-trocam-experiencias-sobre-o-novo-ensino-medio>>

Escolas Conectadas: programa oferece vagas gratuitas para cursos nas áreas da educação. CONSED, Amapá, 12 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/escolas-conectadas-programa-oferece-vagas-gratuitas-para-cursos-nas-areas-da-educacao>>

Seed promove cursos para educadores da rede pública com foco na educação digital. CONSED, Amapá, 8 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seed-promove-cursos-para-educadores-da-rede-publica-com-foco-na-educacao-digital>>

Professores recebem orientações sobre novo formato do ensino médio na rede pública. CONSED, Amapá, 19 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/professores-recebem-orientacoes-sobre-novo-formato-do-ensino-medio-na-rede-publica>>

Amapá é destaque em evento nacional sobre planejamento pedagógico no período de pandemia. CONSED, Amapá, 23 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/amapa-e-destaque-em-evento-nacional-sobre-planejamento-pedagogico-no-periodo-de-pandemia>>

Referencial curricular do ensino médio destaca protagonismo estudantil. CONSED, Amapá, 28 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/referencial-curricular-do-ensino-medio-destaca-protagonismo-estudantil>>

Pará realiza seminário sobre flexibilização curricular é tema de formação. CONSED, Pará, 9 de março de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/para-realiza-seminario-sobre-flexibilizacao-curricular-e-tema-de-formacao>>

Em novembro Seduc realiza encontro de Formação de Implementação do Novo Ensino Médio. CONSED, Rondônia, 23 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/em-novembro-seduc-realiza-encontro-de-formacao-de-implementacao-do-novo-ensino-medio>>

Secretaria de Educação fecha uma das etapas das discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular em Rondônia. CONSED, Rondônia 26 de julho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-de-educacao-fecha-uma-das-etapas-das-discussoes-sobre-a-base-nacional-comum-curricular-em-rondonia>>

Rondônia busca ser referência na Região Norte na formação por meio do ensino integral até 2024. CONSED, Rondônia, 18 de julho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/rondonia-busca-ser-referencia-na-regiao-norte-na-formacao-por-meio-do-ensino-integral-ate-2024>>

Secretaria Estadual de Educação de Rondônia participa de discussão nacional sobre currículo. CONSED, Rondônia, 12 junho de 2019. Disponível em:

<<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-estadual-de-educacao-de-rondonia-participa-de-discussao-nacional-sobre-curriculo>>

Educação financeira mudará perfil econômico do estado de Rondônia. CONSED, Rondônia, 27 de janeiro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-financeira-mudara-perfil-economico-do-estado-de-rondonia>>

Pacaraima receberá Encontro de Formação para implementação do Documento Curricular de Roraima nos dias 19 e 20 de fevereiro. CONSED, Roraima, 18 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/pacaraima-recebera-encontro-de-formacao-para-implementacao-do-documento-curricular-de-roraima-nos-dias-19-e-20-de-fevereiro>>

NOVO ENSINO MÉDIO | Escolas promovem Dia D para discutir sobre o Documento Curricular e sugerir alterações. CONSED, Roraima, 8 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/novo-ensino-medio-escolas-promovem-dia-d-para-discutir-sobre-o-documento-curricular-e-sugerir-alteracoes>>

Coordenadores Pedagógicos participam de encontro sobre a implementação do DCRR. CONSED, Roraima, 3 de março de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/coordenadores-pedagogicos-participam-de-encontro-sobre-a-implementacao-do-dcrr>>

Mais de 400 professores recebem formação para a implementação do Documento Curricular de Roraima. CONSED, Roraima, 27 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/bncc-mais-de-400-professores-recebem-formacao-para-a-implementacao-do-documento-curricular-de-roraima>>

ENSINO MÉDIO: Versão final do Documento Curricular é protocolada no Conselho Estadual de Educação. CONSED, Roraima, 21 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/ensino-medio-versao-final-do-documento-curricular-e-protocolada-no-conselho-estadual-de-educacao>>

Secretaria de Educação e Sebrae estreitam parceria para oferta de cursos na área de Educação Empreendedora. CONSED, Roraima, 19 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-de-educacao-e-sebrae-estreitam-parceria-para-oferta-de-cursos-na-area-de-educacao-empreendedora>>

Educação Profissional prepara alunos da rede estadual de ensino para o mercado de trabalho. CONSED, Tocantins, 13 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-profissional-prepara-alunos-da-rede-estadual-de-ensino-para-o-mercado-de-trabalho>>

Com foco na expansão da Educação Profissional, Seduc realiza formação continuada. CONSED, Tocantins, 11 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/com-foco-na-expansao-da-educacao-profissional-seduc-realiza-formacao-continuada>>

Educação Tocantins promove estudos sobre o componente curricular projeto de vida. CONSED, Tocantins, 11 de março de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-tocantins-promove-estudos-sobre-o-componente-curricular-projeto-de-vida>>

Profissionais da educação participam de formação para retorno das aulas da 3ª série do ensino médio. CONSED, Tocantins, 15 de junho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/profissionais-da-educacao-participam-de-formacao-para-retorno-das-aulas-da-3a-serie-do-ensino-medio>>

Educação aposta no uso de ferramentas tecnológicas para realizar formações durante a pandemia. CONSED, Tocantins, 11 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-aposta-no-uso-de-ferramentas-tecnologicas-para-realizar-formacoes-durante-a-pandemia>>

Educação libera segundo módulo da formação continuada para educadores tocaninenses. CONSED, Tocantins, 11 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-libera-segundo-modulo-da-formacao-continuada-para-educadores-tocantineses>>

Educação do Tocantins disponibiliza em seminário Documento Curricular de Ensino Médio para consulta pública. CONSED, Tocantins, 19 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-do-tocantins-disponibiliza-em-seminario-documento-curricular-de-ensino-medio-para-consulta-publica>>

Educação promove I Ciclo de Acompanhamento Formativo Virtual para equipes das Escolas Jovem em Ação. CONSED, Tocantins, 20 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-promove-i-ciclo-de-acompanhamento-formativo-virtual-para-equipes-das-escolas-jovem-em-acao>>

Governo do Tocantins lança consulta pública referente à formação geral básica do Novo Ensino Médio. CONSED, Tocantins, 26 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/governo-do-tocantins-lanca-consulta-publica-referente-a-formacao-geral-basica-do-novo-ensino-medio>>

Educação finaliza seminário com abertura de consulta pública para implementação do Novo Ensino Médio no Tocantins. CONSED, Tocantins, 28 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-finaliza-seminario-com-abertura-de-consulta-publica-para-implementacao-do-novo-ensino-medio-no-tocantins>>

Tocantins adere a cursos referentes à etapa do Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular. CONSED, Tocantins, 28 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/tocantins-adere-a-cursos-referentes-a-etapa-do-ensino-medio-da-base-nacional-comum-curricular>>

Seminário da Educação supera expectativas e tem mais de 60 mil acessos nas transmissões. CONSED, Tocantins, 28 de agosto de 2020. Disponível em:

<<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seminario-da-educacao-supera-expectativas-e-tem-mais-de-60-mil-acessos-nas-transmissoes>>

Educação realiza Primeira Roda de Conversa das Escolas atendidas pelo Programa Escola Jovem em Ação. CONSED, Tocantins, 1 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-realiza-primeira-roda-de-conversa-das-escolas-atendidas-pelo-programa-escola-jovem-em-acao-1>>

Educação abre rodas de conversas para destacar boas práticas das Escolas Jovem em Ação. CONSED, Tocantins, 2 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-abre-rodas-de-conversas-para-destacar-boas-praticas-das-escolas-jovem-em-acao>>

Educação inicia série de lives para construção participativa do Documento Curricular do Tocantins - Etapa Ensino Médio. CONSED, Tocantins, 11 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-inicia-serie-de-lives-para-construcao-participativa-do-documento-curricular-do-tocantins-etapa-ensino-medio>>

Educação abre oportunidade para professores pesquisadores apresentarem parecer Ad Hoc sobre o Documento Curricular do Tocantins - etapa Ensino Médio. CONSED, Tocantins, 11 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-abre-oportunidade-para-professores-pesquisadores-apresentarem-parecer-ad-hoc-sobre-o-documento-curricular-do-tocantins-etapa-ensino-medio>>

CEM Dona Filomena promove bate-papo sobre Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida com participação do secretário executivo da Seduc. CONSED, Tocantins, 22 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/cem-dona-filomena-promove-bate-papo-sobre-protagonismo-juvenil-e-projeto-de-vida-com-participacao-do-secretario-executivo-da-seduc>>

Programação de premiação do Selo 'Quem Educa, Faz!' contará com palestras sobre o papel do professor na sociedade. CONSED, Tocantins, 9 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/programacao-de-premiacao-do-selo-quem-educa-faz-contara-com-palestras-sobre-o-papel-do-professor-na-sociedade>>

Palestra sobre o papel de liderança do professor abre seminário realizado pela Educação. CONSED, Tocantins, 15 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/palestra-sobre-o-papel-de-lideranca-do-professor-abre-seminario-realizado-pela-educacao>>

Seminário promovido pela Educação aborda o novo papel do profissional professor. CONSED, Tocantins, 5 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seminario-promovido-pela-educacao-aborda-o-novo-papel-do-profissional-professor>>

Educação do Tocantins articula parceria com Instituto Sonho Grande para o desenvolvimento de Projetos de Combate à Evasão Escolar. CONSED, Tocantins,

28 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-do-tocantins-articula-parceria-com-instituto-sonho-grande-para-o-desenvolvimento-de-projetos-de-combate-a-evasao-escolar>>

NORDESTE

Rede estadual fortalece trabalhos para implementação do Novo Ensino Médio. CONSED, Alagoas, 21 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/rede-estadual-fortalece-trabalhos-para-implementacao-do-novo-ensino-medio>>

Novo Referencial Curricular da Educação Básica traz novidades para o ensino em AL. CONSED, Alagoas, 17 de julho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/novo-referencial-curricular-da-educacao-basica-traz-novidades-para-o-ensino-em-al>>

Alagoas inicia implementação do novo Ensino Médio em escolas estaduais. CONSED, Alagoas, 17 de julho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/alagoas-inicia-implementacao-do-novo-ensino-medio-em-escolas-estaduais>>

Alagoas dá início à consulta pública para construção do Novo Ensino Médio. CONSED, Alagoas, 8 de abril de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/alagoas-da-inicio-a-consulta-publica-para-construcao-do-novo-ensino-medio>>

Seduc AL participa de Semana Educacional Jovem do Futuro da Região Nordeste. Seminário da Semana Educacional Jovem do Futuro da Região Nordeste. CONSED, Alagoas, 7 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seduc-participa-de-semana-educacional-jovem-do-futuro-da-regiao-nordeste>>

Secretaria da Educação e Fundação Telefônica Vivo ofertam formação on-line com o tema Projeto de Vida. CONSED, Bahia, 10 de junho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-da-educacao-e-fundacao-telefonica-vivo-ofertam-formacao-on-line-com-o-tema-projeto-de-vida>>

Educadores participam de formação para implantação do Novo Ensino Médio na rede estadual. CONSED, Bahia, 14 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educadores-participam-de-formacao-para-implantacao-do-novo-ensino-medio-na-rede-estadual>>

VI Encontro gestores dos Cemits e NTEs discutem implementação do BNCC. CONSED, Bahia, 19 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/vi-encontro-gestores-dos-cemits-e-ntes-discutem-implementacao-do-bncc>>

Estudantes baianos participam de oficinas com foco nos itinerários formativos da BNCC. COSED, Bahia, 30 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/estudantes-baianos-participam-de-oficinas-com-foco-nos-itinerarios-formativos-da-bncc>>

Plataforma de formação sobre aspectos socioemocionais será aberta para educadores da Bahia. CONSED, Bahia, 19 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/plataforma-de-formacao-sobre-aspectos-socioemocionais-sera-aberta-para-educadores-da-bahia>>

SEC promove live quinta-feira (10) com foco na formação de professores do componente Projeto de Vida. CONSED, Bahia, 8 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sec-promove-live-quinta-feira-10-com-foco-na-formacao-de-professores-do-componente-projeto-de-vida>>

Educadores debatem sobre “Projeto de Vi<da” com foco no Novo Ensino Médio. CONSED, Bahia, 10 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educadores-debatem-sobre-projeto-de-vida-com-foco-no-novo-ensino-medio>>

Em live educadores dos Complexos Integrados dialogam sobre currículo e novo Ensino Médio com o IFPR. CONSED, Bahia, 25 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/em-live-educadores-dos-complexos-integrados-dialogam-sobre-curriculo-e-novo-ensino-medio-com-o-ifpr>>

Seminário DoCEntes reúne 2 mil professores em agenda pela valorização dos profissionais. CONSED, Ceará, 13 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seminario-docentes-reune-2-mil-professores-em-agenda-pela-valorizacao-dos-profissionais>>

Novo Ensino Médio: Novas trajetórias para os estudantes - Artigo do Felipe Costa Camarão, secretário de Estado da Educação e Reitor IEMA. CONSED, Maranhão, 16 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/novo-ensino-medio-novas-trajetorias-para-os-estudantes>>

Rede Estadual de Ensino investe na formação e valorização de professores e estimula protagonismo docente. CONSED, Paraíba, 15 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/rede-estadual-de-ensino-investe-na-formacao-e-valorizacao-de-professores-e-estimula-protagonismo-docente-1>>

Instituto Natura visita escolas da Rede Estadual. CONSED, Pernambuco, 20 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/instituto-natura-visita-escolas-da-rede-estadual>>

Fred Amancio (PE) debate BNCC e Novo Ensino Médio em congresso internacional de jornalismo de educação. CONSED, Pernambuco, 21 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/fred-amancio-pe-debate-bncc-e-novo-ensino-medio-em-congresso-internacional-de-jornalismo-de-educacao-2>>

Secretaria de Educação e Esportes divulga versão preliminar do Currículo de Pernambuco do Ensino Médio. CONSED, Pernambuco, 19 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-de>>

educacao-e-esportes-divulga-versao-preliminar-do-curriculo-de-pernambuco-do-ensino-medio>

Gerência Regional de Educação Mata Centro lança projeto com foco no protagonismo e sonhos dos estudantes. CONSED, Pernambuco, 5 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/gerencia-regional-de-educacao-mata-centro-lanca-projeto-com-foco-no-protagonismo-e-sonhos-dos-estudantes>>

Gerência Regional de Educação Recife Norte promove I Jornada das Ações Protagonistas. CONSED, Pernambuco, 25 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/gerencia-regional-de-educacao-recife-norte-promove-i-jornada-das-acoes-protagonistas>>

Regional Mata Centro promove evento com foco no protagonismo e sonhos dos estudantes. CONSED, Pernambuco, 31 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/regional-mata-centro-promove-evento-com-foco-no-protagonismo-e-sonhos-dos-estudantes>>

Aulas da disciplina Projeto de Vida e Empreendedorismo inspiram estudante a abrir seu próprio negócio. CONSED, Pernambuco, 31 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/aulas-da-disciplina-projeto-de-vida-e-empreendedorismo-inspiram-estudante-a-abrir-seu-proprio-negocio>>

Seminário online discute Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. CONSED, Pernambuco, 31 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seminario-online-discute-itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio>>

Gerência Regional Mata Centro promove live sobre protagonismo dos estudantes. CONSED, Pernambuco, 4 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/a-transmissao-aconteceu-diretamente-da-cidade-de-bonito>>

Gerências Regionais de Educação Agreste Centro Norte e Sertão Central se unem em live sobre Projeto de Vida. CONSED, Pernambuco, 10 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/gerencias-regionais-de-educacao-agreste-centro-norte-e-sertao-central-se-unem-em-live-sobre-projeto-de-vida>>

SEDE promove webinar para discutir elaboração dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. CONSED, Pernambuco, 10 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sede-promove-webinar-para-discutir-elaboracao-dos-itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio>>

Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Rodolfo de Araújo ensina estudantes a empreender durante pandemia. CONSED, Pernambuco, 1 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/escola-de-referencia-em-ensino-medio-luiz-rodolfo-de-araujo-ensina-estudantes-a-empreender-durante-pandemia>>

Seduc inicia formação para implantar Currículo do Piauí. CONSED, Piauí, 6 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seduc-inicia-formacao-para-implantar-curriculo-do-piaui>>

Em fase de implantação, Seduc reforça importância do Currículo do Piauí aos profissionais da educação. CONSED, Piauí, 9 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/em-fase-de-implantacao-seduc-reforca-importancia-do-curriculo-do-piaui-aos-profissionais-da-educacao>>

BNCC: Equipe do Piauí avalia construção do currículo do Ensino Médio. CONSED, Piauí, 2 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/bncc-equipe-do-piaui-avalia-construcao-do-curriculo-do-ensino-medio>>

Equipe apresenta frentes de trabalho da BNCC Piauí. CONSED, Piauí, 2 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/equipe-apresenta-frentes-de-trabalho-da-bncc-piaui>>

BNCC: Você pode ajudar a construir o Novo Ensino Médio do Piauí. CONSED, Piauí, 20 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/bncc-voce-pode-ajudar-a-construir-o-novo-ensino-medio-do-piaui>>

Educadores discutem documento preliminar do currículo para educação básica do RN. CONSED, Rio Grande do Norte, 5 de junho de 2018. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educadores-discutem-documento-preliminar-do-curriculo-para-educacao-basica-do-rn>>

Secretaria de Educação do RN realiza discussão sobre o Novo Ensino Médio. CONSED, Rio Grande do Norte, 18 de julho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-de-educacao-do-rn-realiza-discussao-sobre-o-novo-ensino-medio>>

Escolas da rede estadual terão Empreendedorismo como componente curricular. CONSED, Rio Grande do Norte, 25 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/escolas-da-rede-estadual-terao-empreendedorismo-como-componente-curricular>>

Seminários contribuem para a construção coletiva do Currículo de Sergipe - Etapa Ensino Médio. CONSED, Sergipe, 25 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seminarios-contribuem-para-a-construcao-coletiva-do-curriculo-de-sergipe-etapa-ensino-medio>>

Proposta preliminar do Currículo de Sergipe e cenários da implantação do Novo Ensino Médio foram apresentados ao Conselho Estadual de Educação. CONSED, Sergipe, 12 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/proposta-preliminar-do-curriculo-de-sergipe-e-cenarios-da-implantacao-do-novo-ensino-medio-foram-apresentados-ao-conselho-estadual-de-educacao>>

Dia do Estudante: escolas da rede estadual celebram a data com ações motivacionais e de protagonismo. CONSED, Sergipe, 12 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/dia-do-estudante>>

escolas-da-rede-estadual-celebram-a-data-com-acoes-motivacionais-e-de-protagonismo>

Seduc promove Seminários para Construção Coletiva do Currículo de Sergipe - Etapa Ensino Médio. CONSED, Sergipe, 3 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seduc-promove-seminarios-para-construcao-coletiva-do-curriculo-de-sergipe-etapa-ensino-medio>>

Seduc lança Consulta Pública da proposta Preliminar do Currículo de Sergipe para o Ensino Médio. CONSED, Sergipe, 21 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seduc-lanca-consulta-publica-da-proposta-preliminar-do-curriculo-de-sergipe-para-o-ensino-medio>>

Sergipe promove live de lançamento da Consulta Pública da Proposta Preliminar do Currículo para o Ensino Médio. Sergipe, 17 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sergipe-promove-live-de-lancamento-da-consulta-publica-da-proposta-preliminar-do-curriculo-para-o-ensino-medio>>

Parceria entre Seduc/ SE e Sebrae capacitará 1,7 mil professores do Ensino Médio. CONSED, Sergipe, 3 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/parceria-entre-seduc-se-e-sebrae-capacitara-1-7-mil-professores-do-ensino-medio>>

Seduc e Sebrae lançam cursos de formação para professoras na área de Empreendedorismo. CONSED, Sergipe, 1 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seduc-e-sebrae-lancam-cursos-de-formacao-para-professoras-na-area-de-empreendedorismo>>

Luiza Trajano conversa sobre Jovem Empreendedor com alunos de escola pública de Sergipe. CONSED, Sergipe, 25 de junho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/luiza-trajano-conversa-sobre-jovem-empreendedor-com-alunos-de-escola-publica-de-sergipe>>

Parceria entre Seduc e Sebrae disponibiliza cursos de Educação Empreendedora e Financeira para professores e gestores escolares. CONSED, Sergipe, 15 de abril de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/parceria-entre-seduc-e-sebrae-disponibiliza-cursos-de-educacao-empreendedora-e-financeira-para-professores-e-gestores-escolares>>

Seduc e Sebrae lançam cursos de formação para professoras na área de Empreendedorismo. CONSED, Sergipe, 1 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seduc-e-sebrae-lancam-cursos-de-formacao-para-professoras-na-area-de-empreendedorismo>>

Currículo de Sergipe: professores-formadores participam do 2º módulo de formação. CONSED, Sergipe, 13 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/curriculo-de-sergipe-professores-formadores-participam-do-2o-modulo-de-formacao>>

Educação realiza encontro formativo para o Currículo de Sergipe Etapa Ensino Médio. CONSED, Sergipe, 2 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-realiza-encontro-formativo-para-o-curriculo-de-sergipe-etapa-ensino-medio>>

Secretaria de Educação promove formação sobre Metodologias Ativas e Avaliação à luz do Currículo de Sergipe. CONSED, Sergipe, 29 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-de-educacao-promove-formacao-sobre-metodologias-ativas-e-avaliacao-a-luz-do-curriculo-de-sergipe>>

Educação entrega currículo sergipano aos conselhos Estadual e Municipais. CONSED, Sergipe, 14 de novembro de 2018. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-entrega-curriculo-sergipano-aos-conselhos-estadual-e-municipais>>

CENTRO-OESTE

Começa o novo ensino médio no DF. CONSED, Distrito Federal, 10 de fevereiro 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/comeca-o-novo-ensino-medio-no-df>>

Professores debatem Consulta Pública do Currículo em Movimento. CONSED, Distrito Federal, 5 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/professores-debatem-consulta-publica-do-curriculo-em-movimento>>

Sociedade pode opinar sobre o novo currículo do Ensino Médio. CONSED, Distrito Federal, 31 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sociedade-pode-opinar-sobre-o-novo-curriculo-do-ensino-medio>>

Educação lança consulta pública do Currículo em Movimento das Escolas do Novo Ensino Médio. CONSED, Distrito Federal, 17 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-lanca-consulta-publica-do-curriculo-em-movimento-das-escolas-do-novo-ensino-medio>>

Conferência aborda os desafios para o Novo Ensino Médio. CONSED, Distrito Federal, 10 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/conferencia-aborda-os-desafios-para-o-novo-ensino-medio>>

Educação participa de apresentação de livro sobre BNCC. CONSED, Distrito Federal, 25 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-participa-de-apresentacao-de-livro-sobre-bncc>>

Novo Ensino Médio: SEEDF apresenta plano e site temático. CONSED, Distrito Federal, 28 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/novo-ensino-medio-seedf-apresenta-plano-e-site-tematico>>

Começam discussões do projeto-piloto do Novo Ensino Médio. CONSED, Distrito Federal, 23 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/comecam-discussoes-do-projeto-piloto-do-novo-ensino-medio>>

“Goiás pode se tornar referência de um novo patamar que o Brasil como um todo precisa almejar”, afirma superintendente do Instituto Unibanco. CONSED, Goiás, 8 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/goias-pode-se-tornar-referencia-de-um-novo-patamar-que-o-brasil-como-um-todo-precisa-almejar-afirma-superintendente-do-instituto-unibanco>>

Liderança de Goiás no Ideb é reflexo de reestruturação do ensino. CONSED, Goiás, 18 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/lideranca-de-goias-no-ideb-e-reflexo-de-reestruturacao-do-ensino-4>>

Goiás está implementando a BNCC do Ensino Médio em várias frentes. CONSED, Goiás, 25 de junho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/goias-esta-implementando-a-bncc-do-ensino-medio-em-varias-frentes>>

Rede pública estadual participa em peso das discussões do documento base nesta quarta-feira. CONSED, Goiás, 18 de junho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/rede-publica-estadual-participa-em-peso-das-discussoes-do-documento-base-nesta-quarta-feira-19>>

Dia D da BNCC do Ensino Médio em Goiás movimenta professores. CONSED, Goiás, 11 de junho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/dia-d-da-bncc-do-ensino-medio-em-goias-movimenta-professores>>

Parceria entre o Governo de Goiás e o Instituto Unibanco determina novas metas para a Educação em 2019. CONSED, Goiás, 21 de maio de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/parceria-entre-o-governo-de-goias-e-o-instituto-unibanco-determina-novas-metas-para-a-educacao-em-2019>>

Escolas Plenas e Militares se destacam com as melhores notas no Ideb 2019. CONSED, Mato Grosso, 18 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/escolas-plenas-e-militares-se-destacam-com-as-melhores-notas-no-ideb-2019>>

SED/MS realiza entrega de versão preliminar do Currículo de Referência do EM para o Conselho Estadual de Educação. COSED, Mato Grosso do Sul, 8 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sed-ms-realiza-entrega-de-versao-preliminar-do-curriculo-de-referencia-do-em-para-o-conselho-estadual-de-educacao>>

Segue aberto período de contribuição do Currículo de Referência do Ensino Médio de MS. CONSED, Mato Grosso do Sul, 3 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/segue-aberto-periodo-de-contribuicao-do-curriculo-de-referencia-do-ensino-medio-de-ms>>

Programa “Diálogos Socioemocionais” será ampliado nas escolas da REE de MS. CONSED, Mato Grosso do Sul, 31 de janeiro de 2020. Disponível em:

<<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/programa-dialogos-socioemocionais-sera-ampliado-nas-escolas-da-ree>>

BNCC é discutida em Encontro do Regime de Colaboração dos Conselhos de Educação. CONSED, Mato Grosso do Sul, 30 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/bncc-e-discutida-em-encontro-do-regime-de-colaboracao-dos-conselhos-de-educacao>>

Em reunião, redatores dialogam com professor Pedro Demo sobre detalhamento do Currículo do Ensino Médio de MS. CONSED, Mato Grosso do Sul, 15 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/em-reuniao-redatores-dialogam-com-professor-pedro-demo-sobre-detalhamento-do-curriculo-do-ensino-medio-de-ms>>

Palestra sobre Educação Financeira teve enfoque na BNCC. CONSED, Mato Grosso do Sul, 9 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/palestra-sobre-educacao-financeira-teve-enfoque-na-bncc>>

SUDESTE

Sedu entrega material do Currículo do Novo Ensino Médio ao Conselho Estadual de Educação. CONSED, Espírito Santo, 3 de novembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sedu-entrega-material-do-curriculo-do-novo-ensino-medio-ao-conselho-estadual-de-educacao>>

Sedu abre vagas para o curso 'Ensino Híbrido e Metodologias Ativas. CONSED, Espírito Santo, 27 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/sedu-abre-vagas-para-o-curso-ensino-hibrido-e-metodologias-ativas>>

Jornada Trajetórias de Vidas chega a sua 22ª edição para falar sobre futuro do trabalho. CONSED, Espírito Santo, 17 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/jornada-trajetorias-de-vidas-chega-a-sua-22o-edicao-para-falar-sobre-futuro-do-trabalho>>

Equipe ProBNCC se reúne para elaboração dos itinerários formativos. CONSED, Espírito Santo, 10 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/equipe-probncc-se-reune-para-elaboracao-dos-itinerarios-formativos>>

Educadores destacam a importância da participação na consulta pública para a construção do Currículo Referências do Ensino Médio. CONSED, Minas Gerais, 14 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educadores-destacam-a-importancia-da-participacao-na-consulta-publica-para-a-construcao-do-curriculo-referencias-do-ensino-medio>>

Estado e municípios mineiros atuam juntos na implementação do Currículo Referência de Minas Gerais. CONSED, Minas Gerais, 13 de junho de 2019.

Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/estado-e-municipios-mineiros-atuam-juntos-na-implementacao-do-curriculo-referencia-de-minas-gerais>>

Seminário debate Base Nacional Comum Curricular, no Rio de Janeiro. CONSED, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seminario-debate-base-nacional-comum-curricular-no-rio-de-janeiro>>

SUL

Alunos de escolas estaduais têm até quarta para garantir vaga em cursos gratuitos de tecnologia. CONSED, Paraná, 22 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/alunos-de-escolas-estaduais-tem-ate-quarta-para-fazer-cursos-gratuitos-em-tecnologia>>

Banco Central lança programa de educação financeira em parceria com a Secretaria de Educação. CONSED, Paraná, 14 de setembro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/banco-central-lanca-programa-de-educacao-financeira-em-parceria-com-a-secretaria-de-educacao>>

Seed promove lives com servidores a respeito de Saúde Mental e Inteligência Emocional. CONSED, Paraná, 21 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/seed-promove-lives-com-servidores-a-respeito-de-saude-mental-e-inteligencia-emocional>>

Em meio à pandemia, professores recebem formação sobre inteligência emocional. CONSED, Paraná, 22 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/em-meio-a-pandemia-professores-recebem-formacao-sobre-inteligencia-emocional>>

Colégio Caldas Júnior alia sustentabilidade e inovação em projeto de empreendedorismo. CONSED, Rio Grande do Sul, 18 de julho de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/colégio-caldas-junior-alia-sustentabilidade-e-inovacao-em-projeto-de-empreendedorismo>>

Programa #TeuFuturo beneficiará estudantes da rede estadual de ensino. CONSED, Rio Grande do Sul, 15 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/programa-teufuturo-beneficiara-estudantes-da-rede-estadual-de-ensino>>

Secretário de Educação Básica do MEC visita à Seduc. CONSED, Rio Grande do Sul, 27 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretario-de-educacao-basica-do-mec-visita-a-seduc>>

Jovem RS Conectado no Futuro promove empreendedorismo, inovação e criatividade nas escolas CONSED, Rio Grande do Sul, 5 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/jovem-rs>>

conectado-no-futuro-promove-empreendedorismo-inovacao-e-criatividade-nas-escolas>

2º Festival Steam Seduc destaca criatividade e empreendedorismo dos alunos da rede estadual. CONSED, Rio Grande do Sul, 22 de outubro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/2o-festival-steam-seduc-destaca-criatividade-e-empreendedorismo-dos-alunos-da-rede-estadual>>

Representantes da Seduc discutem tecnologia na educação com Google. “(...) representantes da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) realizaram visita à sede da Google, localizada em São Paulo. CONSED, Rio Grande do Sul, 21 de janeiro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/representantes-da-seduc-discutem-tecnologia-na-educacao-com-google>>

Implantação da política Escola Gaúcha começa nas instituições de ensino da Capital. CONSED, Rio Grande do Sul, 27 de janeiro de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/implantacao-da-politica-escola-gaucha-comeca-nas-instituicoes-de-ensino-da-capital>>

“CER com você, professor!” inicia temporada falando sobre motivação e inovação educacional. CONSED, Rio Grande do Sul, 20 de agosto de 2020. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/cer-com-voce-professor-inicia-temporada-falando-sobre-motivacao-e-inovacao-educacional>>

Educação lança iniciação em inovação e tecnologia para alunos da rede pública em SC. CONSED, Santa Catarina, 2 de dezembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-lanca-iniciacao-em-inovacao-e-tecnologia-para-alunos-da-rede-publica-em-sc>>

Educação projeta metas de suporte às escolas para o Novo Ensino Médio em 2020. CONSED, Santa Catarina, 12 de setembro de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-projeta-metas-de-suporte-as-escolas-para-o-novo-ensino-medio-em-2020>>

Educação discute Novo Ensino Médio com gestores de escolas estaduais de Santa Catarina. CONSED, Santa Catarina, 15 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/educacao-discute-novo-ensino-medio-com-gestores-de-escolas-estaduais-de-santa-catarina>>

Secretária da Educação recebe gestores da Fundação Getúlio Vargas. CONSED, Santa Catarina, 13 de junho de 2018. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/secretaria-da-educacao-recebe-gestores-da-fundacao-getulio-vargas>>

Santa Catarina sedia primeira audiência pública da BNCC do Ensino Médio nesta sexta-feira. CONSED, Santa Catarina, 10 de maio de 2018. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/central-de-conteudos/santa-catarina-sedia-primeira-audiencia-publica-da-bncc-do-ensino-medio-nesta-sexta-feira-11>>

Quadro 2 - Assessorias, parcerias e atores envolvidos nas ações de formação dos estados por região.

ASSESSORIAS/ PARCERIAS - POR REGIÃO	ATORES - POR REGIÃO
NORTE	
• Tríade educacional • Fundação Telefônica Vivo • Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta (Cepan) • Fundação Lemann • Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) • Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo (Efape). • Ceforr.(Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima). • Undime/RR (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Roraima) • Sebrae-RR (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) • Instituto Península (plataforma Vivescer) • Instituto Ayrton Senna • Instituto Sonho Grande • Instituto Inspirare • Instituto Avon	• Lilian Bacich. Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP) • A gerente de formação do Cepan, Adriana Moreno • Economista e professor Pablo Mendonça • Cientista social e pedagoga Arethuza Helena Zero • O gerente de educação profissional, Joziel Gomes • A superintendente de Educação Científica, Tecnológica e Profissional, Maria de Lurdes Leôncio Macedo • Ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Maria Inês Fini • Tatiana Filgueiras, do Instituto Ayrton Senna • Ana Flávia, do Instituto Sonho Grande • Danilo Pinheiro, Especialista ProBNCC. • Coordenadora estadual da equipe de implementação das Escolas Jovem em Ação, Maristélia Alves • Rossandro Klinjey, escritor, psicólogo clínico, mestre em saúde coletiva e consultor da Rede Globo

• Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE),	• Thereza Barreto, diretora pedagógica do Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), professora, mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) • Mafoane Odara, psicóloga e mestre em Psicologia do Departamento de Psicologia Social da Universidade de São Paulo e gerente do Instituto Avon • Anna Penido (Instituto Inspirare) • Guilherme Davoli, professor de psicologia, escritor e consultor empresarial e educacional • O consultor do Instituto Sonho Grande, Pedro Távora
NORDESTE	
• Conselho Estadual de Educação (CEE) • Mapa Educação • Fundação Telefônica Vivo • Instituto Península • Instituto Anísio Teixeira (IAT) • União dos Municípios da Bahia (UPB). • Instituto Natura • Fundação Vanzolini • Instituto Unibanco • Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) • Tríade Educacional • Instituto Inspirare	• Doutora em Psicologia e especialista em Projeto de Vida, Hanna Danza • Diretor-presidente da Fundação Telefônica Vivo, Americo Mattar • Jurema Brito, Diretor • a de Currículo e Inovações e Tecnologias Educacionais da Superintendência de Políticas para a Educação Básica (Suped) • Superintendente da Suped, Manuelita Brito • Anna Penido (Inspirare) • Presidente do Instituto • Unibanco, Ricardo Henriques • Gislane Machado, gerente de negócios da Natura. • Mônica Bouqvar (Psicóloga e fundadora do Instituto MeMaker)

	• Bianca Miguel (Cientista Social e Formadora do Instituto Natura) • Romilda Santana (Pedagoga e Mestra em Comunicação Social) • Bruno Clisman (Administrador e Especialista em Gestão) • Rafael Grun (Graduando em Letras pela UFAPE e Pesquisador em Morfossintaxe na perspectiva gerativista) • Nailson Monteiro (Formando de Letras pela UFPE e Pesquisador Queer) • Alcioneide Oliveira e Equipe CGIP • Diretora do Mathema e do Instituto Reúna, Katia Smole. • Armandina Vieira de Araújo, representando a Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação). • Superintendente do Sebrae, Paulo do Eirado Dias Filho • O cofundador da Tríade • Educacional, Leandro Holanda • Mariana Muniz, analista de gestão do Programa de Implementação da BNCC e Currículo de Sergipe. • Rogério Tenório de Azevedo, coordenador estadual Pró-BNCC pela Undime • Maganize Luiza, Luiza Trajano • Coordenadora pedagógica do NGETI, Sarah Karenine
CENTRO-OESTE	

• Instituto Unibanco • Instituto Ayrton • INSPER • Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) • DSOP Educação Financeira • Abefin – Associação Brasileira de Educadores Financeiros • União dos Conselhos Municipais de Educação (UCMS/MS)	• Andre Lucio Bento, da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) • Sueli Melo, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE) • Gerente de Implementação de Projetos do Unibanco, Maria Júlia Azevedo • A primeira-dama e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Gracinha Caiado • Professora mestre Vera Lucia Campos Ferreira • Professor Pedro Demo, que atua como consultor no Estado. • Educador e terapeuta financeiro, PhD. Reinaldo Domingos • Economista-chefe do Instituto Ayrton Senna e professor do INSPER, Ricardo Paes de Barros
SUDESTE	
• Itaú Educação e Trabalho • Cursinho da Poli • Fundação Getúlio Vargas (FGV) • Conselho Estadual de Educação (Consed) • União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)	• Como convidados: Serginho Groisman (TV Globo) • Liedi Légi (Escola Politécnica da USP) • Fausto Augusto (DIEESE) • Sóstenes Oliveira (Fundação Gol de Letra) • Bianca Santana (UOL) • Newton Cannito (SBT e FOX).

	• Coordenadora de Pesquisa em Avaliação do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAED/UFJF), Hilda Micarello
SUL	
• Banco Central do Brasil • União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) • O Conselho Nacional de Educação (CNE) • Conselho Estadual de Educação (CEE) • Fundação Getúlio Vargas • Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) e com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) • Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER) • Faculdade IMED • Junior Achievement - Organização sem fins lucrativos	• Chefe do Departamento de promoção da cidadania financeira do Banco Central, Luiz Mansur • Representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Marcia Aparecida Baldini • Titular da 1ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Hilda Diehl • Juliana Hott é psicóloga e sócia da Coach – Gestão de Talentos. • Solange Jacob, especialista em Neuroeducação e diretora do Método SUPERA